ANO 31.º DOMINGO, 4 DE NOVEMBRO DE 1951 N.º 10.391

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271 2 0272 e 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O "leader" teve o primeiro escolho e empatou no Barreiro

O Porto ganhou no Estoril

Sporting e Belenenses vencedores

Os jogos no Porto e em Guimarães

foram suspensos devido ao temporal

Mais uma jornada do Campeonato Nacional, a sétima, que oferece motivo de interesse quer para os clubes quer para os aficionados da bola. Estes, afrontando com destemor a incerteza do tempo, não deixaram de comparecer, aliás como sempre.

Um bom encontro foi sem duvida o travado no Estoril entre o clube local e o campeão nortenho. Luta viril de principio a fim, no anseio legitimo de não verem derruidas as aspirações que vêm acalentando.

O despique entre Belém e Alcantara também forneceu boa nota de agrado, ficando bem vincada a rivalidade desportiva existente entre as populações daqueles dois bairros da capital.

Os «leões da serra», de visita á capital, evolucionaram no gramado do Estádio Alvalade, opondo aos da sede a resistência que já se esperava.

No Barreiro disputou-se o grande encontro do dia. O Benfica, que comanda a classificação, sustentou forte oposição do clube da terra, tendo o encontro decorrido com alternativas de situações perigosas frente ás duas balizas, resultando de tal, consequentemente, um desafio com interesse apaixonado entre as duas falanges de apoio—a dos «encarnados» numerosissima e entusiástica.

Guimarães-Boavista interessou as gentes minhotas e o Salgueiros-Oriental teve belo ambiente, visto ser o unico encontro travado na capital do Norte.

Em Coimbra, os estudantes receberam os bracarenses, tendo havido como é da praxe, animação, voluntariedade e apego á luta, de parte-a-parte.

Benfica, 1 - Barreirense, 1

BARREIRO, 4 *(Por linha telefónica directa)* Jogo no campo do Rossio, com grande enchente. De Lisbôa vieram alguns milhares de adeptos dos «encarnados» que cedo começaram a dar nota festiva no ambiente desta laboriosa vila.

Os grupos formaram:

Barreirense—Francisco Silva; Reis, Rodrigues e Carlos Silva; Mateus e Vasques; Ferreira, Teixeira, Decio, Raul e Faia.

Benfica—Bastos; Artur, Felix e Fernandes; Moreira e Frencisco Ferreira; Mascarenhas, Arsénio, Águas, Rogério e Corona.

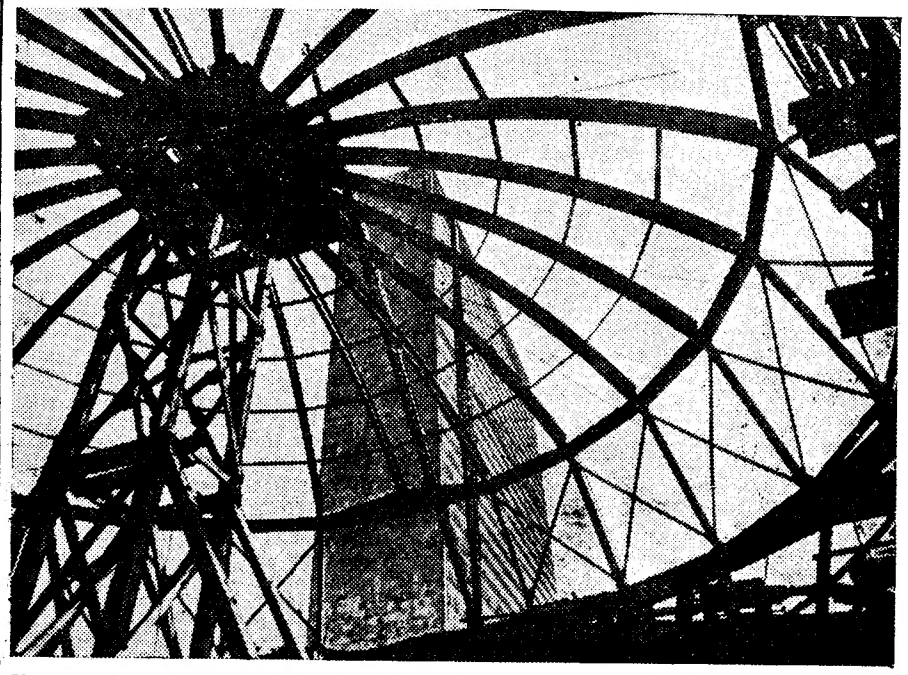
Arbitro—Paulo de Oliveira, de Santarém.

O nosso redactor, instalado no campo do Rossio, trabalhou hoje em péssimas condições. A organização deficiente, pelo que respeita á arrumação dos espectadores na bancada, colocou alguns jornalistas em condições péssimas para exercer a sua emissão, para o que chamamos a atenção dos dirigentes do Barreirense.

Saíu o Barreirense, que joga a favor do vento. As duas equipas empregam-se com andamento rápido nas jogadas e Francisco Silva breve entra em acção, para segurar um remate de Águas. Por sua vez, os rapazes do Barreiro atacam também e Bastos foi também obrigado a saír da baliza, para cortar um cruzamento da direita.

Aos seis minutos, Rogério, depois de fintar Reis, rematou rasteiro mas fraco. Logo a seguir, Arsénio esgueirou-se á defesa barreirense

(Continua na página central)



Uma curiosa fotografia dos trabalhos para a construção do novo edificio para a Assembleia-Geral das Nações Unidas, em Nova York. Através do começo da estrutura metálica, vê-se o edificio, já construido, para o Secretariado Geral da O. N. U.

O monumento

a Alexandre Ferreira

foi hoje inaugurado

nos Inválidos do Comércio

Na sede da Casa de Repouso dos Inválidos do Comércio, na quinta do Outeiro, ao Lumiar, está a realizar-se, á hora a que fechamos o nosso jornal, uma sessão solene de justa homenagem á memória de Alexandre Ferreira, que foi um dos fundadores e grande benemérito daquela instituição. A vasta sala de estar e todas as dependências que lhe ficam próximas encheram-se por completo de muitas individualidades e representantes de vários organismos, de tal maneira que se tornou impossivel o acesso á mesa. A' cerimónia presidiu o sr. dr. Caetano Beirão da Veiga, da comissão de honra. Fizeram uso da palavra os srs. Afonso de Lima Vilarinho; pela comissão executiva do monumento, Manuel Alves Frazão, pelos Inválidos do Comércio; engenheiro Cunha Leal, como amigo pessoal e companheiro de trabalho no ramo segurador de Alexandre Ferreira, e Virgilio Fonseca em nome do comércio.

Terminada a sessão, proceder-se-á ao descerramento do busto de Alexandre Ferreira, o qual se encontra coberto com a bandeira dos Inválidos do Comércio. Estiveram representadas numerosas agremiações, entre outras artisticas, desportivas, recreativas, previdência, etc., com seus estandartes.

Truman vai anunciar

um novo plano para melhorar

as relações com a Rússia

WASHINGTON, 4 — Consta que o presidente Truman faz um discurso, na quarta-feira, á noite, para propor nova maneira de se reforçar a paz mundial e melhorar as relações entre Ocidente e Oriente. A Casa Branca ainda não deu quaisquer esclarecimentos a este respeito.

O presidente desejaria pôr o povo americano ao corrente da presente conjuntura mundial, antes de partir para férias na Flórida, na quinta-feira. Como na segunda e terça-feira, terá demoradas conferências com o general Eisenhower, deduzem alguns que talvez o presidente se refira á defesa colectiva da Europa no mesmo discurso.

Ao que se crê, o discurso presidencial deverá relacionar-se com o inicio da 6.ª sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas e corresponder, nas suas linhas gerais, á declaração feita anteontem pelo ministro dos Negócios Estrangeiros da França, Robert Schuman. O presidente dos Estados Unidos exporia, nomeadamente, sugestões das potências ocidentais que, se fossem aceitas pelos soviéticos, poderiam levar ao desanuviamento das relações internacionais.

Por outro lado, dizem personalidades geralmente bem informadas, Truman não fará alusão, no seu discurso, ás conversações com Eisenhower.—(France Presse).

Truman vai propor a redução dos armamentos atómicos ?

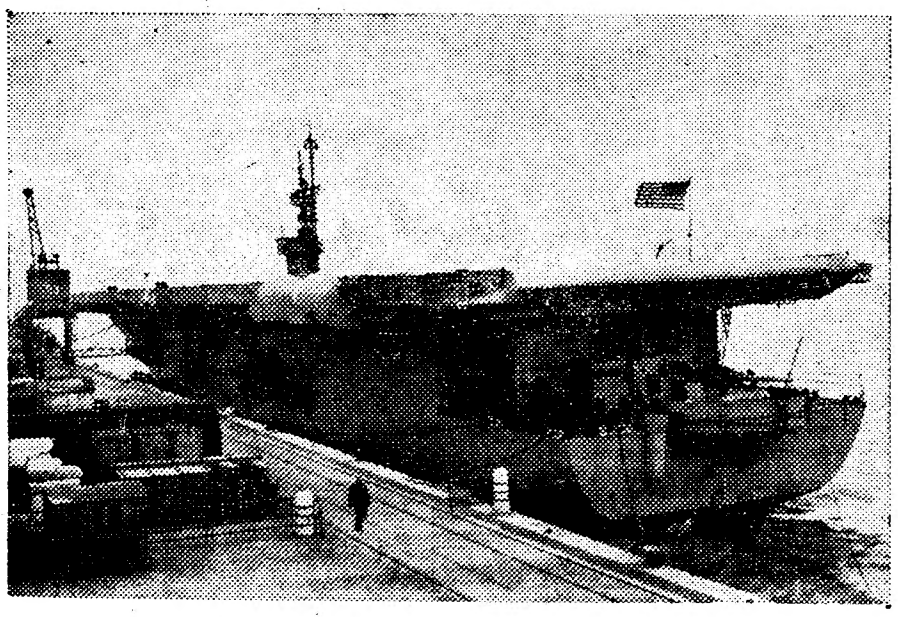
WASHINGTON, 4. — Funcionários norte-americanos disseram esta noite que o presidente Truman apresentará um plano para uma drástica restrição sobre armamentos atómicos e outros, numa mensagem á nação, na quarta-feira á noite. Não se espera, porém, que o plano inclua o indício para a realização de uma conferência com o marechal Estaline.—(R.).

Entrou hoje de manhã no Tejo

o porta-aviões americano «Corregidor»

com um carregamento de aparelhos

para as forças aéreas portuguesas



O porta-aviões «Corregidor» atracado á muralha de Alcantara

Conforme se noticiou há dias, em telegrama de Nova York, o porta-aviões americano «Corregidor» carregou, num porto dos Estados Unidos, algumas esquadrilhas de aparelhos destinados ás forças aéreas da França e de Portugal, ao abrigo dos acordos feitos dentro do Plano de Assistencia Mutua entre as nações do Pacto do Atlantico.

O «Corregidor», depois de ter deixado num porto francês as esquadrilhas destinadas a Fança, largou para Lisboa e entrou hoje no Tejo, ao amanhecer, indo atracar á muralha de Alcantara, onde foram colocadas, para maior segurança do navio, as «carrochas» de atracação, utilizadas para unidades de apreciável tonelagem.

Logo que o porta-aviões atracou, foi a bordo apresentar cumprimentos um oficial delegado do comodoro da frota portuguesa e, pouco depois estiveram ali também o consul dos Estados Unidos e o sr. comandante Flukey, adido naval norte-americano, os quais foram recebidos pelo comandante do «Corregidor», capitão-de-mar-e-guerra George Heap e pelos seus oficiais.

Mais tarde o comandante Heap dirigiu-se á embaixadad os Estados Unidos, onde deixou cartões de cumprimentos.

Amanhã, o comandante do «Corregidor» apresentará os cumprimentos oficiais no Mi-

(Continua na 11.ª pag.)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

CICLISMO

A Rampa do Vale de Santo António foi ganha em «independentes» por Américo Raposo e pelo Sporting

Organizada pelo Mirantense e patrocinada pelo nosso colega «Mundo Desportivo», disputou-se esta manhã a «VIII subida da Rampa do Vale de Santo António», em amadores e independentes Compareceram 29 ciclistas, registando-se apenas duas desistências na categoria de amadores.

A competição despertou grande entusiasmo e constituiu um belo êxito popular.

Desportivamente, a corrida foi outro êxito, tendo sido largamente batido o «record» da prova, que era de Pedro Polainas com 1 m. 53 s. Américo Raposo, vencedor dos «independentes» gastou 1 m. 38,4 s.

Os vencedores de «amadores», porque houve dois vencedores, também bateram á larga o melhor tempo anterior, fazendo 1 m. 42,8 s.

Em «independentes» a classificação foi a seguinte: 1.º, Américo Raposo (Sporting), 1 m. 38,4 s.; 2.º, Onório Francisco (Benf.), 1 m. 43,4 s.; 3.º—Eduardo Nicolau (Benf.), 1 m. 51,2 s.; 4.º—Edgar Marques (Benf.), 1 m. 52,4 s.; 5.º, Artur Lopes (Sport.), 1 m. 53,6 s. Classificaram-se mais três corredores.

Por equipas: 1.º, Sporting, 3 m. 32,1 s.; 2.º, Benfica, 3 m. 34,6 s.

Em «amadores» os cinco primeiros foram: 1.os Pedro Polainas (Sport.) e Armando Pereira (Benfica.), 1 m. 42,8 s.; 3.º, José Francisco (Carcavelos), 1 m. 52,4 s.; 4.º, Vicente Ferreira (Carcav.), 1 m. 54,2 s.; 5.º, Manuel Carvalho (Benfica), 1 m. 56 s. Classificaram-se mais 14 ciclistas e desistiram dois.

Por equipas: 1.º, Benfica, 3 m. 38,8 s.; 2.º, Sporting 3 m. 43,8 s.

Raul Coelho, do Cascais, ganhou em 1 m. 17 s a prova de bicicletas com motor. Por equipas triunfou o Cascais.

BASQUETEBOL

Campeonatos de Lisboa

Prosseguiram hoje os torneios de basquetebol da Associação de Lisboa, efectuando-se os encontros dos campeonatos da I, II e III divisões. Jogaram-se também os desafios da segunda jornada das categorias inferiores da Divisão de Honra.

Eis os resultados apurados:

Divisão de Honra—Sporting-Campo de Ourique, 2.as, 16-21; 3.as, 29-15; Juniores, 11-6. Lisboa Ginásio-Benfica: 2.as, 22-23; 3.as, 20-46; Juniores, 7-17. Moscavide-Belenenses, 2.as, 14-34; 3.as, 15-21; Juniores, 6-33.

I Divisão—Queluz-Rio Seco, 1.as, 22-19; 2.as, 23-38; 3.as, 19-14. Ateneu-Campolide, 1.as, 34-22; 2.as, 30-20; 3.as, 28-5. Carnide-Maria Pia, 1.as, 29-32; 2.as, 27-16; 3.as, 51-40.

II Divisão—Oriental-C. P., 1.as, 25-20; 2.as, 13-15; Operário-Pena, 1.as, 26-34; 2.as, 16-46. O operário marcou pontos em 3.as, por falta de comparência do Pena. Os encontros Combatentes-Técnico foram adiados.

III Divisão—Vitória-Alto do Pina, 1.as, 13-22. Liberdade-Barrio de Inglaterra, 1.as, 59-33. Matadouro-Sacavenense, 1.as, 24-19; 2.as, 22-15. Tabacos-Triangulo, 1.as, 22-27; 2.as, 16-13. Tores-Olímpico, 1.as 40-19.

ANDEBOL

«Torneio de Abertura»

Efectuaram-se hoje os jogos de andebol correspondentes á quarta jornada do «Torneio de Abertura», interessante prova da Associação de Lisboa.

Eis os resultados:

Amadora, 4-Almada, 7; Glória, 2-Sporting, 1; Benfica, 2-Oriental, 6.

Talvez possa causar surpresa o resultado demasiadamente expressivo alcançado pelo Oriental, frente ao Benfica, mas o certo é ter o vencedor jogado de maneira a confirmar a vitória sobre os cotados «encarnados».

Dos outros resultados, pouco há a assinalar, a não ser o êxito do Glória sobre o Sporting.

O PORTO DESPORTIVO

Nos jogos do campeonato de juniores da A. F. do Porto, verificaram-se os resultados seguintes: Boavista, 0-Ramaldense, 0; F. C. Porto, 3-Pedrouços, 1; Progresso, 0-Salgueiros, 0.

ATLETISMO

Um novo «record» de salto em altura no torneio do «1.º Passo»

de que os bucelenses foram os vencedores

Terminou esta manhã, com a efectivação da 2.ª jornada, a quarta edição da excelente competição do «1.º Passo», organizada pelo Sporting Clube de Portugal, com o patrocínio do «Mundo Desportivo».

A «ronda» desta manhã foi grandemente prejudicada pelo tempo. Rajadas de vento fortíssimas, e, por vezes, uma chuva miudinha, impertinente, foram elementos contrários á boa ordem e marcha da prova.

Os atletas—todos finalis as da 1.ª «ronda»—foram aqueles que mais sentiram o mau estado do tempo.

A organização houve-se como pode, visto o tempo não permitir grandes comedimentos. Mas, apesar desta contrariedade pode afirmar-se que o ritmo natural da competição não foi prejudicado. Em três horas realizaram-se 11 provas, nas quais intervieram cerca de 100 atletas.

Revelaram-se alguns nomes para a modalidade, cotando-se no primeiro plano Rui Barbosa—o unico atleta que ganhou dois titulos—e que na primeira «ronda» chamou a si o «record» da prova de 80 metros com o tempo de 9,5 s.

Na jornada de hoje registou-se também um novo máximo, conquistado pelo atleta José Lagoas, do Estrela e Amadora, pois saltou 1,70 metros contra 1,65 que era o anterior «record».

Da competição de hoje ficou-nos a certeza de que a modalidade está bem amparada. Há fortes dedicações e os jovens acorrem em elevado numero ás provas. No caso presente, foi um êxito de assinalar as 633 inscrições. Para além disto fica-nos a convicção de que os rapazes finalistas de hoje serão os futuros campeões nacionais do País nas suas especialidades.

Todas as provas foram bem disputadas pelos concorrentes, destacando-se os 250 e 2.000 metros—a primeira com um vencedor á altura das circunstancias e a segunda com uma «estrela» a despontar nas provas de meio-fundo.

O saltador José Lagoas é um «caso» sério nes a competição do «1.º Passo». Excelente elevação, chamada e estilo correctos. Mais um campeão a desabrochar.

Devemos dizer que os vencedores das provas de peso (12,34), 700 metros (1 m. 50,4 s.) e salto em comprimento (6,11,5 metros) são atletas de qualidades natas, excepcionais, em evolução, que devem ser muito bem aproveitados pelos nossos técnicos dos clubes.

Os Bucelenses foram, sem duvida, os grandes vencedores do torneio (inscreveram 252 rapazes), pois conseguiram a maior pontuação, quase o dobro do segundo classificado, o clube Estudantes do Império.

Para os «Bucelenses» foi a «Taça Mundo Desportivo»—1.º classificado; para os «Estudantes do Império», a «Taça Sporting»; e finalmente para o terceiro classificado o Sporting de Tomar a «Taça 1.º Passo».

Os «tempos» e as «marcas» registados nesta «ronda» foram de molde a classificar-se de bons. Devemos ter, em atenção, bem entendido, a «classe» dos concorrentes.

Os resultados finais foram os seguintes:

Final de 80 metros: 1.º, Rui Barbosa, (Est. Império), 9,8 s.; 2.º, Diamantino Almeida, (Sp. Tomar), 10 s.; 3.º, Januário Costa, (Bucelenses) 10 s.; 4.º, Manuel Costa, (Sp. Tomar), 10,1 s.; 5.º, Mário Mota, (Bucelenses), 10,1 s.; 6.º, Luís Neto, (Bucelenses).

Final de 250 metros: 1.º, Rui Barbosa, (Est. Imp.), 31,7 s.; 2.º, Januário Costa, (Bucelenses) 31,9 s.; 3.º, Diamantino Almeida, (Sp. Tomar), 32,8 s.; 4.º, João Laranjeira, (Oriental), 32,9 s.; 5.º—Jacinto Machado, (Sp. Tomar); 6.º, Orlando Cereeiro (Bucelenses).

Final de 700 metros: 1.º, Francisco Graça (Estud. Império), 1 m. 50,4 s.; 2.º, Alfredo Cabrita (Bucelenses), 1 m. 53 s.; 3.º, António Alfaiate (Bucelenses), 1 m. 53,4 s.; 4.º, Guilherme Cruz (Bucelenses), 1 m. 53,4; 5.º, Luís Cesteiro (Beira-Mar), 1 m. 53,8 s.; 6.º, João Patrício, (Sp. Tomar), 1 m. 54,2 s.; 7.º, Brito da Mana, (Sp. Tomar); 8.º, António Capitulo (Areeiro); 9.º, Manuel Petincas (Sp. Tomar).

Salto em comprimento: 1.º, Alvaro Matias, (Cartaxo e Benfica), 6,115 metros; 2.º, Jorge Alexandre, (Bucelenses), 6,04 metros; 3.º, Ricardo Goldschmit (Est. Império), 5,84 metros; 4.º, Adriano Fernandes (Bucelenses), 5,78 metros; 5.º, João Rodes, (Bucelenses), 5,76 metros; e 6.º, José Lagoas (Amadora), 5,66 metros.

Peso: 1.º, Nicolau Matias, (Alenquer e Benfica), 12,34 m.; 2.º, Gualter Soares, (Est. Império), 12,20 m.; 3.º, C. Sousa Lima, (Sp. Tomar), 12,18 m.; 4.º, Carlos Faria, (Sp. Tomar), 12,17 m.; 5.º, José Carlos Leal, (Bucelenses), 11,99 m.; 6.º, A. Natividade Silva, (Algés), 11,64 m.

Final de 2.000 metros: 1.º, Manuel Ventura, (Alenquer e Benfica), 6 m. 9,8 s.; 2.º, Guilherme Cruz, (Bucelenses), 6 m. 24,4 s.; 3.º, Alfredo Cabrita, (Bucelenses), 6 m. 27,4 s.; 4.º, António Alfaiate, (Bucelenses), 6 m. 30,2 s.; 5.º, Manuel Azevedo, (Alenquer e Benfica), 6 m. 30,8 s.; 6.º, Dionisio Ferreira, (Areeiro), 6 m. 31,4 s.; 7.º, António Capitulo (Areeiro); 8.º, Mário Afonso, (Areeiro); 9.º, Victor Cachucho (Amadora); 10.º, Anibal Martinho, (Sp. Tomar).

Salto em altura: 1.º, José Lagoas, (Amadora), 1,70 m.; 2.º, Mota Carmo, (Sp. Tomar) 1,65 m.; 3.º, Luís Neto, (Bucelenses), 1,60 m.; 4.º, Agostinho Marques, (Bucelenses), 1,50 m.; 5.º, Augusto Freire, (Alenquer e Benfica), 1,50 m.; 6.º, Alfredo Santos (Bucelenses), 1,50 m.

A pontuação final ficou assim estabelecida: 1.º, «Os Bucelenses», 68 pontos; 2.º, Estudantes do Império, 39; 3.º, Sporting de Tomar, 33; 4.º, Sport Lisboa Alenquer e Benfica, 32; 5.º, Estrela e Amadora, 10; 6.º, Oriental, 3; 7.º, Beira-Mar, 2; e Areeiro, 1.

VOLEIBOL

Campeonato de Lisboa

Continuaram hoje, com o entusiasmo costumado, as provas de voleibol da Associação da capital, efectuando-se os encontros da quarta jornada do Campeonato de Juniores e do Torneio de Aspirantes.

Os resultados foram os seguintes:

Campeonato de Juniores—Lisboa Ginásio-Nacional de Ginástica, 0-3 (7-15, 9-15 e 17-19); Belenenses-Atlético, 3-0 (15-9, 15-13 e 15-6); Benfica-Oeiras, 3-0 (15-10, 15-8 e 15-11). O Sporting marcou os pontos regulamentares por eliminação do Internacional.

Torneio de Aspirantes—Amadora-Sporting, 1-2 (15-13, 8-15 e 8-15); Benfica-Oeiras, 1-2 (8-15, 15-3 e 8-15). O Nacional de Ginástica marcou pontos por falta de comparência do Colégio Militar.

PROVAS DE VELA

Foram adiadas as provas da M. P. e da A. N. L.

Deviam prosseguir está manhã, no estuario do Tejo, em frente ao posto nautico da M. P., na Cruz Quebrada, e em frente á torre de Belém, as provas organizadas pela Mocidade Portuguesa e Associação Naval de Lisboa.

Assim, o trofeu «Duarte Belo», que pela oitiva vez está a ser levado a efeito, foi adiado para o próximo domingo. O Campeonato Nacional de Dragões, foi também adiado para data a anunciar oportunamente.

Um jogador do Barreirense com um braço fracturado

Esta tarde, no Barreiro, durante o encontro dos «teams» de futebol do Seixal Futebol Clube, e do Barreirense Futebol Clube (reservas) o jogador deste último, João Francisco Alves, de 19 anos, tipógrafo, residente na Rua do Palácio Coimbra, no Barreiro, deu uma queda e sofreu fractura de um braço. Deu entrada no hospital de S. José.

Tristão da Silva

Por motivos imprevistos não se pode realizar amanhã a festa artística do cantador Tristão da Silva, que estava anunciada no Salão Luso, a qual ficará adiada para data a anunciar oportunamente.

O LISBOA GINÁSIO

está a festejar o 39.º aniversário

O Lisboa Ginásio Clube promoveu hoje na sua sede um almoço comemorativo do seu 33.º aniversário, encerrando assim os actos comemorativos com que assinalou a passagem deste seu periodo festivo.

Muitos sócios e senhoras tomaram lugar na mesa armada no ginásio do clube, que estava engalanado com colchas e bandeiras. Por cima da mesa da presidência o estandarte do Lisboa Ginásio ostentando, com merecido orgulho, a comenda da Cruz de Cristo.

Na mesa que presidiu ao almoço tomou lugar o sr. dr. Salazar Carreira, representando a Direcção Geral dos Desportos e os srs. Raul Mário Alves, pela Federação Portuguesa de Ginástica, Armando Freitas, presidente da assembleia-geral, Avelar Machado, presidente da direcção do Ateneu Comercial, Raul de Oliveira, director de «O Mundo Desportivo», Manuel Rodrigues, pelo Ginásio Clube Português, Carlos Lopes, presidente da direcção, general Ramos Miranda, Candido Silva, do Tabacos, Mário Ruela, prof. Anibal Ramos, Cunha Martins, do Maria Pia, e Trabucho Alexandre de «O Século».

O almoço decorreu no meio de grande entusiasmo e boa alegria atestando a magnifica solidariedade que se verifica no prestigioso clube.

Aos brindes usaram da palavra os srs. Armando Freitas, para saudar em nome do clube todos os sócios e convidados, Raul Mário Alves, com as saudações da Federação de Ginástica prometendo o melhor apoio, Avelar Machado, testemunhando as saudações amigas do Ateneu Comercial de Lisboa, Manuel Rodrigues, Cunha Martins, Mário Rocha, Raul de Oliveira em nome da Imprensa, e Carlos Lopes com os agradecimentos do clube pela comparência de todos e assegurando a certeza na prosperidade do clube.

Cafés
Chás
Farinhas
Cevadas
Chocolate
Cacau
Pudins
Flocos de Aveia
O melhor que se produz e se prepara, é o que vende
A Mariazinha
Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas
Lisboa
Rua Barros Queiroz, 28
Porto
Rua de Santo Ildefonso, 415

Água da Helena
E' gasosa natural, muito leve e pura

VELA AZUL
CAXIAS
RESTAURANTE-DANCING COSMOPOLITA
APRESENTA
o conjunto TONY AMARAL com o seu animador MAX, a vocalista TERESA MALDONADO e o trompetista FERNANDO D'ALBUQUERQUE
Todas as tardes chás dançantes
ALMOÇOS, JANTARES e CEIAS
Serve BANQUETES — Rigorosa selecção

ESCOLA AUTOMOVEL
A melhor organização técnica, habilitação, com apetrechamento adequado
Visite as suas instalações
Direcção de MÁRIO SOARES
Av. Guerra Junqueiro, 7-A—Lisboa

I VIGAS «H»
(abas largas paralelas)
dos perfis de 12 a 30 c/m.
Vende:
CUSTÓDIO C. DAS NEVES
Rua Vieira da Silva, 38—LISBOA

NAS PERTURBAÇÕES DIGESTIVAS—
Rennie pode proporcionar rápidos alívios
Aos primeiros sintomas de indigestão, azia ou flatulencia, chupe duas Pastilhas Rennie. Actuam depressa e podem proporcionar alivios rápidos, pois contêm uma bem proporcionada combinação de anti-ácidos que, dissolvidos pela propria saliva, vão logo agir no estomago. Se Rennie não o melhorar rápidamente, procure o seu médico.
PASTILLES Rennie
A venda em todas as farmacias a 5$00 e 14$00 escudos cada pacote.

Automoveis
VENDEMOS, de várias marcas e modelos
Facilitamos trocas e pagamento
COMPRAMOS Automóveis e MOTOS
Vendemos motos novas e usadas
LUBRICAR
Avenida Guerra Junqueiro, 7

VIDAS SEM LUZ

Um posto médico

e outros melhoramentos foram hoje inaugurados na freguesia de Marquês de Pombal

A junta de freguesia de Marquês de Pombal inaugurou hoje vários e importantes melhoramentos nas dependencias da sede da Cantina Escolar que mantém no Largo do Stephens, 2. Trata-se de um posto médico e de um refeitório e, ainda do restauro do balneario com capacidade para 50 crianças do sexo feminino, destinado ás alunas da Escola Oficial n.º 3, melhoramentos estes cuja falta há muito se fazia sentir.

Ao acto assistiram o sr. dr. António Joice, em representação do sr. governador-civil de Lisboa, recebido com uma salva de palmas pelas alunas da escola, que aguardavam a sua chegada. Em seguida, procedeu-se á cerimónia da inauguração dos referidos melhoramentos, tendo o representante do chefe do distrito sido acompanhado pelo presidente da junta, srs. Laje Cardoso, tesoureiro Generoso Coelho e secretário Manuel Castanheira, e, ainda pelos srs. dr. João Patricio, chefe dos serviços administrativos da Misericórdia, instituição que fornece diàriamente á escola 70 sopas, Manuel Dias de Sousa, da U. N., algumas senhoras da Conferencia de S. Vicente de Paulo, prior, coadjutor da freguesia, padre Santana e dr. Gomes da Silva, que gratuitamente, ficará a prestar serviços clinicos no posto.

Terminada a visita, que deixou a todos muito bem impressionados, o dr. Laje Cardoso, presidente da junta de freguesia, disse do seu regozijo e dos seus colegas da junta por poderem ter levado a cabo tão necessários melhoramentos que não são ainda os ambicionados que esperava ainda ver realizados. Terminou por solicitar a atenção do sr. governador-civil de Lisboa para alguns pedidos feitos e expressou outras necessidades, prometendo o sr. dr. António Joice levá-las ao seu conhecimento, com a certeza de que o chefe do distrito a todas atenderia, na medida do possivel.

Em seguida os convidados assistiram ao almoço oferecido ás crianças, findo o qual foi oferecido aos visitantes um «Porto de honra», pretexto para várias saudações amistosas em que não foi esquecida a Imprensa.

Inauguração de melhoramentos

na Atouguia da Baleia

ATOUGUIA DA BALEIA, 4.—(Pelo telefone).—Com a assistência do sr. dr. Henrique Veiga de Macedo, subsecretário de Estado da Educação Nacional e do sr. eng. Rogério Vargas Moniz, chefe do gabinete do sr. ministro da Economia, a quem representava, governador-civil do distrito e mais entidades oficiais, foram hoje inaugurados nesta localidade dois edificios escolares. As entidades oficiais eram aguardadas á entrada do concelho pelo presidente da Camara e representantes de vários organismos, que, após os respectivos cumprimentos protocolares se dirigiram para o local da inauguração dos dois edificios, onde lhes foi prestada recepção.

Á hora a que fechamos esta informação está a decorrer uma visita aos principais locais desta freguesia, seguindo-se a inauguração de vários melhoramentos no Centro de Assistência Social. Ás 17 e 30, deve proceder-se á ligação da energia eléctrica á rede de distribuição geral, importante melhoramento para esta localidade. Ás 18 horas será oferecido um «Porto-de-honra» aos visitantes.

rouge baiser

«O Baton que permite o beijo»

— * —

«Faça-nos um vermelho para os lábios que não desbote...».

Este foi o problema apresentado pela mulher elegante, de PARIS, e que PAUL BAUDECROUX resolveu, depois de vários anos de investigações e ensaios criando o famoso

ROUGE BAISER
permitindo o beijo

O unico baton para os lábios que adere perfeitamente, rigorosamente aséptico, exactamente doseado, contendo sómente produtos seleccionados e de grande pureza.

ROUGE BAISER

usa-se como um corrector nos lábios. Recomendamos ás nossas clientes que o apliquem insistindo gradualmente. Após 20 minutos a sua aderencia será total.

Grupos onomásticos

Almoço de «Os Carlos», em comemoração do seu 21.º aniversário

Integradas no programa comemorativo do 21.º aniversário da fundação do gupo onomástico «Os Carlos», realizaram-se hoje algumas cerimónias, a primeira das quais ás 10 e 30, na igreja da Madalena, onde, no altar de S. Carlos, foi celebrada missa por alma dos Carlos falecidos, tendo assistido ao piedoso acto os directores, sócios e suas familias. Na Casa do Distrito do Porto, realizou-se ás 13 e 30, um almoço de confraternização, que reuniu mais de uma centena de sócios e durante o qual o sr. Carlos de Ornelas e outros dirigentes do grupo se referiram largamente á obra de solidariedade e desenvolvimento daquela colectividade. Amanhã, na respectiva sede, Rua Augusto Rosa, 14, inaugura-se uma exposição de fotografias e enxovais oferecidos pelas esposas dos Carlos, e que se destinam ás crianças nascidas no dia de S. Carlos e a quem seja dado o nome do patrono do Grupo.

O 7.º aniversário de «Os Josés»

Em comemoração do 7.º aniversário da fundação do Grupo Onomástico «Os Josés de Portugal», foi hoje rezada missa, na igreja de S. José, tendo estado presentes, além dos componentes da direcção, muitos sócios e suas familias.

O Grupo, que conta já mais de 18.000 sócios e que vem realizando uma notável obra de bem fazer, adiou o almoço marcado para hoje em virtude de se encontrar gravemente doente o presidente da assembleia geral do Grupo, sr. dr. José Gomes Mota, e de ter falecido uma pessoa de familia do sr. José da Cruz Filipe, presidente da direcção.

140 engenheiros visitaram hoje

a nova barragem de Salamonde

SALAMONDE, 4.—(Pelo telefone).—Como haviamos noticiado, realizou-se hoje, por iniciativa da Ordem dos Engenheiros, uma visita ás instalações da Hidro-Eléctrica do Cávado, na qual tomaram parte cerca de 140 engenheiros de todos os pontos do País. De Lisboa veio considerável numero de visitantes, entre os quais o presidente da Ordem, eng. Teixeira Duarte, o director o director dos Laboratórios de Engenharia, eng. Arantes de Oliveira, e Taborda Ferreira, do Conselho Superior de Obras Publicas. Do Porto, em maior numero, estiveram as mais destacadas figuras da classe, nomeadamente o presidente da sua secção distrital, delegado do Governo junto da H. I. C. A., eng. Albano Sarmento, antigo subsecretário de Estado; Ezequiel de Campos, Correia Araujo, Teixeira Rego, Mamede Fialho, administrador da empresa e delegado do conselho de administração.

Os visitantes começaram por ver as obras de segundo do escalão do aproveitamento hidroeléctrico dos rios Cávado e Rabagão, em Salamonde, a 25 quilómetros da barragem de Venda Nova. Este aproveitamento de Salamonde, que beneficia da regularização de caudais, resultantes da albufeira da Venda Nova, propõe-se produzir energia a preços bastante baixos e, daí, os motivos da sua execução imediata. O esquema das obras deste escalão é diferente do da Venda Nova, onde se seguiu a solução clássica de situar a central no fim das obras de derivação.

Em Salamonde, portanto, a central é subterranea, próximo da barragem e a cerca de 50 metros sob o leito do rio.

Na central, própriamente dita, onde se aproveita a queda máxima de 122 metros, estão apenas instalados os dois grupos geradores, accionados por turbinas de 30 mil H. P. cada, e os acessórios indispensáveis ao seu funcionamento.

Todas as restantes instalações se situam á superficie, junto da subestação de transformação, o que permite reduzir muito as dimensões da parte subterranea da central, cujo volume de escavação é apenas de 10 mil metros cúbicos.

Depois de percorrerem as obras, foi servido um aperitivo aos visitantes, que depois se dirigiram para a pousada, onde, á hora a que telefonamos, está a decorrer o almoço.

No final, os visitantes irão á central de Venda Nova, onde serão recebidos pelo sr. eng. Sarmento de Beires, regressando ao fim da tarde ao Porto, onde, á noite, se reunirão num jantar de confraternização no Hotel Infante de Sagres. Amanhã, os excursionistas, divididos em dois grupos, visitarão a Companhia Portuguesa do Cobre, a subestação da Palmilheira, a Empresa Fabril de Máquinas Eléctricas, as obras do Mercado do Bom Sucesso e, na estrada marginal, a ponte do Sousa.

...Sempre «em forma»

Os modernos autocarros que de há alguns anos a esta parte tornaram possível ligar entre si os pontos mais distantes de Lisboa, requerem pelas condições de trabalho que se lhes exige, especialíssimos cuidados.

Todos os dias na moderna Estação de Serviço das Amoreiras, os autocarros são convenientemente lavados, lubrificados e abastecidos. A operação completa do abastecimento de gasóleo nos depósitos, água nos radiadores, óleo de lubrificação nos motores, e lavagem, é efectuada à média de 4 minutos por cada carro. De 15 em 15 dias — se entretanto não for acusada qualquer deficiência, — cada veículo é pormenorizadamente inspeccionado.

Os trabalhos de conservação periódicos efectuam-se por cada 10.000 km. percorridos, e as reparações periódicas aos 40.000, 80.000 e 120.000 km. Atingidos os 160.000 km. os autocarros são desmontados e submetidos a uma rigorosa reparação que abrange motor, caixa e «chassis».

Muitas oficinas com muitos operários, são necessárias para manter «em forma» estes veículos, mas a Companhia Carris quando adquiriu os autocarros e dotou a Estação das Amoreiras com as mais modernas e eficientes instalações pôs acima de tudo a preocupação de dotar os seus autocarros com as mesmas condições de segurança que sempre qualificaram os veículos que manteve

«AO SERVIÇO DE LISBOA»

8 **Série de resenhas, por meio das quais a C. C. F. L. o porá ao corrente de alguns aspectos da sua organização, necessária para proporcionar ao Público um serviço eficiente de transportes.**

COMPANHIA CARRIS DE FERRO DE LISBOA

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

O PERIGO DE VIAJAR NO ESTRIBO—Os passageiros dos «eléctricos» que viajam nos estribos correm perigos vários, tendo-se registado já numerosos casos com consequências desastrosas. Hoje coube a vez a uma infeliz rapariga de 16 anos, de nome Ilda Simões Barata, serviçal, residente na Rua de Ponta Delgada, que, na Avenida Almirante Reis, caiu no solo e foi colhida mortalmente; e o jornaleiro Manuel Gonçalves Matias, de 32 anos, que reside nas barracas de Faria Terenas, no Bairro de Alvalade, que caiu em idênticas circunstancias, na Rua Bartolomeu Dias, ficando muito ferido na cabeça, pelo que deu entrada na sala de observações do hospital de S. José.

QUEDA POR DOENÇA SUBITA—O servente de mercados municipais, José Agostinho Cabral, de 43 anos, foi acometido de doença subita e cau num fardo de palha, numa dependência da Camara, na Rua D. Luís I, onde foi encontrado morto. O cadáver foi removido para o Necrotério.

EXPLOSÃO DUMA ARMA DE CAÇA—António Neto, de 48 anos, feitor, residente em Silveira, Samora Correia, andava ali á caça, quando lhe explodiu a espingarda de que era portador. Sofreu esfacelamento da mão esquerda, recebendo tratamento no hospital de S. José.

QUEDA GRAVE—O descarregador Carlos Pereira, de 36 anos, residente na Avenida 24 de Julho, Beco da Gaveta, deu hoje uma queda, no cais da Rocha, onde trabalhava. Sofreu contusões da coluna vertebral e da bacia.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos está marcado um baile para esta noite.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Continuam amanhã, ás 15 horas, os trabalhos da assembleia-geral extraordinária da Associação Luís Braille, para tratar de assuntos do maior interesse para aquela instituição.

Casa de M.me BETTENCOURT

R. Nova da Trindade, 26, 1.º T. 25316

A MAIS ANTIGA E ACREDITADA
NESTE GÉNERO

Tem para venda um grande sortido em vestidos de fazenda, casacos de pele e de fazenda e «tailleurs», a preços convidativos.

Fatos para homem. «Smokings» e Casacas.

A Casa de M.me BETTENCOURT é só n.º 26 1.º ANDAR

Na cave do MARTINHO
(Praça D. João da Camara, 14-18 Tel. 2 6894)
e num agradavel ambiente, encontrará V. Ex.ª um serviço de pratos unicos (especiais ou regionais) conforme a seguinte lista:

Domingo—**Arroz á Valenciana**
Segunda-feira—**Carne de porco á Algarvia.**
Terça-feira—**Bacalhau á Gomes de Sá.**
Quarta-feira—**Dobrada á Moda do Porto.**
Quinta-feira—**Arroz de frango á Nortenha.**
Sexta-feira—**Bacalhau no forno á «Martinho.**
Sábado—**Cosido á portuguesa.**

SEDAS NATURAIS

Para camisas e lingerie
Solicitem amostras á
FABRICA DE SEDAS—PORTALEGRE

VILLARET

o melhor actor de 1951, pelo seu trabalho em

«Está lá fora um inspector»

reaparece em

AS TRÊS VALSAS

QUINTA-FEIRA, 8

Teatro MONUMENTAL

Bilhetes à venda

Casino Estoril

TEL. 730

— HOJE —

FESTA DE HOMENAGEM á famosa orquestra do «CLUB DES CHAMPS ÉLYSÉES»,

BERNARD HILDA

com a colaboração das orquestras de

Almeida Cruz e Ases do Ritmo

num «FLOOR-SHOW» sensacional

PREÇOS: No «GRANDE SALÃO RESTAURANTE», entrada 10$00, não havendo consumo obrigatório.

No «WONDER-BAR», consumo mínimo 40$00, incluídas todas as taxas.

AMANHÃ — SEGUNDA-FEIRA, 5 ESTREIA da orquestra espanhola, do grande compositor e maestro

LUIS ARAQUE

com a insinuante vocalista

LAURA BRIONI

LUSO

Joaquim Cordeiro

R. da Queimada n.º 8-A

Telef 32282

HOJE

NOITE POPULAR

Animador: FILIPE PINTO

CANÇÕES e FADOS por Aliee Magina, Joaquim Geraldes, Isabel Silva, António Pires, Cidalisa do Carmo, Armando Ribeiro, Celeste Madeira e o sério-cómico Joaquim Cordeiro. SOLOS por Camarinha e Miguel Ramos

ENTRADA: PREÇOS POPULARES.

UM grande alimento de fácil digestão e delicioso paladar só

FARINHA S. BENTO

A VENDA EM TODA A PARTE

Teatros e Cinemas

Noites de S. Carlos

S. Carlos teima em guardar ciosamente os seus privilégios, não admitindo em seu seio quem não ostente indumentária de «soirée». O assunto tem sido debatido e a situação tem sido mantida. E' um critério que neste momento não se considera em discussão. O que se pode discutir é a recíproca: um teatro que tanto exige do seu público ficará muito ofendido se o público exigir alguma coisa do teatro? E o que se pede é um pouco mais de comodidade. Ontem, com a temperatura já de um Outono bastante adiantado e com as senhoras em «toilette», o aquecimento não funcionou. E não funciona também o relógio. Recomendamos o tema á consideração da direcção do teatro, que não deverá contentar-se em ser o mais exigente para o público, mas também deveria estimar em ser o mais comodo e o mais atraente para o mesmo público.

Atrás do reposteiro

A companhia do Teatro D. Maria II desloca-se a Coimbra nos dias 12, 13 e 14, para representar as peças «As árvores morrem de pé», «O amor precisa de escola» e «Israel».

—Na sexta-feira, a companhia do Teatro Variedades estreia, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, a revista «Daqui ninguém me tira».

—Os actores Emilio Correia, Jacinto Ramos e Artur Semedo já se encontram em Lourenço Marques, onde principiaram as filmagens do filme «Chalimite».

—Os cenários da peça «Fidalgo Aprendiz», que vai ser representada pelo grupo cénico da Sociedade Guilherme Cossoul, estão a ser pintados por Calvet da Costa.

—O actor Virgílio Macieira confiou ao escritor Manuel Fragoso a tradução de uma peça francesa que será representada na digressão que pretende organizar para percorrer a província.

—A comédia «Filomena Marturano» é representada amanhã, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, pela companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro.

—E' a seguinte a distribuição de figuras da comédia em 3 actos e 6 quadros, original do escritor Ernani Fornari, e que a companhia Dulcina-Odilon vai apresentar no Teatro Avenida: «Anesio», Odilon de Azevedo; «D. Santa», Conchita de Morais; «Balbina», Dinorah Marzullo; «Leocádio», Jorge Dinis; «Manuela, Suzana Negri; «Flor», Dulcina de Morais; «Prudêncio», Narto Lanza; «Filipe», Walter Amendola; «Benedito», Manuel Pera; «Alferes da Guarda», João Serpa; «D. Ana», Yar Cortês; e «Julio Rafael», Dary Reis.

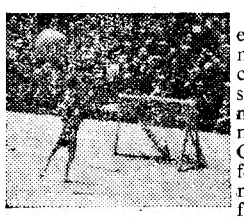
Terças-feiras clássicas no Tivoli

Depois de ámanhã, «Um barco e nove destinos», comentado por Fernando Namora

Conforme as condições dos contratos, vai ser destruída essa maravilhosa obra-prima de Hitchcock «Um barco e nove destinos», como, aliás, infelizmente, tem acontecido em Portugal a filmes extraordinários como «Laços humanos», «Castigo do Céu», «A loja da esquina», «Lilliome», «O sonho de uma noite de Verão», etc., etc. Antes que «Um barco e nove destinos» seja destruído, exibe-se depois de ámanhã, ás 18 e 15 horas, no Tivoli, com um comentário do escritor Fernando Namora. O publico das tardes clássicas vai ter assim a unica oportunidade de ver este filme (que devia ficar arquivado como peça de museu) extraído da obra de Steinbeck, em que Tallulah Bandeck, John Hodiak, Walter Slezak, William Bendix e Mary Anderson desempenham papeis de grande interesse.

Domingo de alegria

Só no Coliseu! Hoje, a nova companhia de circo. Pompoff e Theddy, os maiores palhaços do Mundo, num tremor de terra de gargalhada. Amanhã, espectáculo da moda

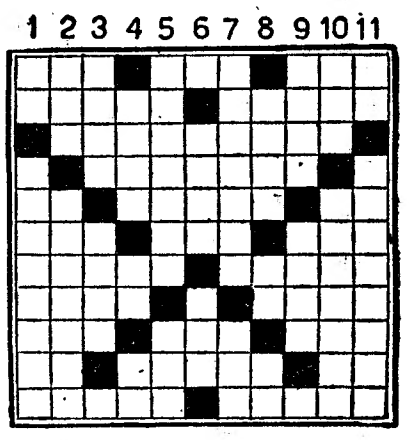


Os cães futebolistas

Esta noite só há um espectáculo! E' ver a nova companhia de circo do Coliseu, no seu gigantesco programa, em que cada numero é um assombro. Cães futebolistas, defendendo as redes, num hilariante desafio entre o «Sporting e o Benfica». Os primeiros voadores do Mundo! A façanha inacreditável de uma acrobata que se lança de 40 metros de altura. Os homens de cauchu! Ciclistas vertiginosos. Circulo infernal! Duas parelhas de palhaços, com Pompoff e Theddy. Ginastas aéreos, estátuas de oiro olímpicas e muitas outras atracções. Amanhã, espectáculo da moda.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3280



HORIZONTAIS: 1—Traja. Pronome pessoal. Raso. 2—Parietal. Engasta. 3—Pessoa que pertence ás classes populares. 4—Inviolável. 5—Lingua antigamente falada ao Sul do Loire. Cobra venenosa de Angola. Nome de uma letra. 6—Em as. Três letras frequentemente usadas no Velho Testamento com o sentido de «ah»! Um cento. 7—Ter aversão a. Usa. 8—Amplo. Dar mios. 9—Fruto da parreira. Preposição que indica falta. Pedra de altar. 10—Soletra. Movi os remos. Atmosfera. 11—Caixões funerários. Entusiasma.

VERTICAIS: 1—Algum. Capital das ilhas de Hawai. 2—Nome que se dá ao comboio expresso de Paris. Defunto. 3—Clima. Situada. 4—Estima. Preposição e artigo. Batráquio. 5—Louvar. Catedrais. 6—Cruel. Regressa. 7—Partidários da acrácia. Medeana. 8—Porto interior. Preposição. Prefixo de negação. 9—Ratazana. Gera. 10—Nome de mulher. Engordaram. 11—Apelido. Rio da Guiana inglesa que desagua em Georgetow.

Ouça o programa «Palavras Cruzadas», que é transmitido aos DOMINGOS ÀS 11 e 20 em RADIO PENINSULAR e ás TERÇAS-FEIRAS, ÀS 21 EM RADIO CLUBE PORTUGUÊS. Produção de GILBERTO COTTA.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3279

HORIZONTAIS: 1—Carlista. Pi. 2—Aboaria. Aro. 3—AC. Amparo. 4—Has. Atava. 5—Muar. Crê. Im. 6—Ais. Tão. Ada. 7—IV. Tri. Açor. 8—Salcar. Elo. 9—Raspar. Sr. 10—Dar. Arrasei. 11—Em. Escorará.

VERTICAIS: 1—Cá. Amais. De. 2—Ata. Uivaram. 3—Rochas. Bar. 4—Lá. Ar. Tás. 5—Irás. Tropas. 6—Sim. Cai. Arc. 7—Láparo. Erro. 8—Até. Al. Ar. 9—Ara. Acossa. 10—Provido. Rer. 11—Io. Amaro. Ia.

FATOS USADOS

para homem e rapaz, casacos e calças desirmanadas, calçado, camisas, etc., pago bem e vamos a casa. Telefone 33985.

Exposições municipais

Crisantemos na Estufa Fria

Está patente ao publico, na Estufa Fria do Parque Eduardo VII, uma exposição de crisantemos obtidos nos viveiros municipais, constituída por alguns milhares de vasos contendo cerca de 300 variedades. A presente exposição, á semelhança das realizadas nos anos anteriores, dá á Estufa Fria um aspecto surpreendente, e o publico pode visitar o recinto todos os dias das 9 ás 17.

«Casas da Camara de Lisboa»

Continua a ser muito visitada a exposição de «Casas da Camara de Lisboa», que está patente ao publico, todos os dias das 11 ás 19 horas, no palácio Galveias, ao Campo Pequeno. A exposição, que é de grande interesse cultural, merece ser visitada por todos aqueles que aos assuntos de Lisboa vêm há muito dando o seu maior afecto.

Instituto de Cultura Italiana

Amanhã, ás 17 horas, iniciam-se, no Instituto de Cultura Italiana, os cursos de lingua e cultura, cujo horário está patente na secretaria do mesmo Instituto. Os cursos inauguram-se com a leitura do 1.º canto do «Purgatório», de Dante, comentado pelo dr. Carlo Faccio, director daquele estabelecimento de ensino.

As inscrições para estes cursos continuam abertas.

Serviço Meteorológico

Está marcada para amanhã, ás 17 horas, a 75.ª reunião cientifica do pessoal técnico, do Serviço Meteorológico Nacional, na qual o meteorólogo dr. Francisco J. Mendes falará sobre a IX assembleia geral da U. G. G. I. realizada em Bruxelas, este ano. A estas reuniões poderão assistir todas as pessoas interessadas nos assuntos apresentados.

TECIDOS DE LÃ

exclusivos de

BARCAROLA

R. do Carmo, 64 LISBOA

O GRANDE ACONTECIMENTO

que «Lisboa» aguardava com impaciência!

Domingos Mesquita

A ADEGA MESQUITA

REABRE HOJE — MAIS AMPLA E MAIS ACOLHEDORA para receber a sua numerosa e escolhida clientela

PREÇOS ESPECIAIS PARA BANQUETES E GRUPOS FAMILIARES

Rua Diário de Notícias, 107 **Telef. 28307**

MAXIME

O SUPER-DANCING DE LUXO EM LISBOA

Admiravel ambiente com ar condicionado

Grandiosos êxitos de music-hall

A EXTRAORDINARIA ATRACÇÃO APLAUDIDA EM DELIRIO:

THE TRIO GARAYS

EM VIBRANTES BAILES ACROBATICOS E DE FANTASIA

A escultural estatua de carne
IVONNE LAMARR
em bailes de fantasia

A simpatiquissima pareia
HERM. ORO-TELLO
em bailados castiços

A brilhante vedeta
NICOLE SAMETZKY
em bailes clássicos

ROSITA ISART
MARIA ANTONIETA, EMILITA MORALES, ARLEN DORIS, ESMERALDA DE LOS REYES, LOLITA VALADARES, ANGELITA MONTES

Música pe as orquestras
TROPICAL BOYS com o cantor ARTUR RIBEIRO e VERA CRUZ com o cantor CASSAGNE

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

AR CONDICIONADO

HOJE E TODAS AS NOITES

EM PLENO ÊXITO A SENSACIONAL PARELHA DE BAILE

LUISA y MARIO

num COLOSSAL «FLOOR-SHOW» com as INSINUANTES ARTISTAS

CARMEN VEGA || PILARIN MAY || ELSIE BAYRON || CONCHITA y SANDRA

HERMANAS ROGER ◆ CARMEN GIMENO ◆ PALOMA BLANCA

E AS MELHORES ORQUESTRAS PORTUGUESAS

CARAVANA com a estilista sul-americana ELSIE BAYRON || **NIGHT AND DAY** com o cantor CARLOS ROCHA

AVENIDA

2 SESSÕES A's 20.45 e 23 h.

O grande exito de gargalhada

AS SOLTEIRONAS DOS CHAPEUS VERDES

Pela Companhia Brasileira de comédia
DULCINA e ODILON

VARIEDADES

Telefone 26037

Hoje, às 20 45 e às 23 horas

A grande e sensacional revista

DAQUI NINGUEM ME TIRA!

com Herminia Silva, Maria Luisa, Fernanda Baptista, Charito Moreno, Dick & Biondi e a atracção The Golden Linders

---

São Luiz

Só hoje e amanhã:

Canção Pagã

Um maravilhoso tecnicolor com Ester Williams e Howard Keel

T. 27172-A's 21 e 30 «Matinées» as 15.15 e 18.15

TIVOLI

Telef. 50595 A'S 21.30

A raínha e o vagabundo

Uma aventura extraordinária, com IRENE DUNNE e Alec Guiness

«Matinées» diárias

TELEFONE 26305

Politeama HOJE ÁS 21.30

2.ª SEMANA DO SENSACIONAL FILME

O CORSÁRIO MALDITO

com Oana Andrews, Carla Balenda e Claude Rains

A's 18,15: O mesmo programa.

EDEN

Telef. 20768 A'S 21.30

2.ª semana da sensacional comedia de gargalhada

Francis nas corridas

o macho que fala e canta

«Matinées» ás 15,30 e 18,15

ODEON

A's 21 e 30

*

PALACIO

A's 21 e 15

2.ª semana do sensacional filme de Maurice Chevalier

Mendigo milionário

UM ÊXITO EM CHEIO

«Matinées» diárias

SESSÕES as 15-18- 21.30

SÃO JORGE

O PAI É AVÔ

Uma deliciosa comédia, com Spencer Tracy, Joan Bennett e Elizabeth Taylor

Plat. 54153 - Bal. 54154 Gerald Shaw em «Serenata»

GINÁSIO

Tel. 20556

As 21.30

3.ª semana do exito

Não há paz entre as oliveiras

com a extraordinária artista LUCIA BOSÉ

«Matinées» diárias

CAPITOLIO

A's 21 e 30

Telef 27493

Só hoje e amanhã: O GRANDE EXITO

O Caso de Molly «X»

com June Haver e John Russell

LIS

Tel. 48560

A's 21,15

SENHORA DE FATIMA

Sangue Toureiro

Pavilhão Português

Parque Mayer

As 21 e 30

2 filmes de enorme categoria

OS REIS DO ESPECTACULO

NINOTCKA

Preços: 3$50, 5$50 e 7$50

REX

Telef. 29656

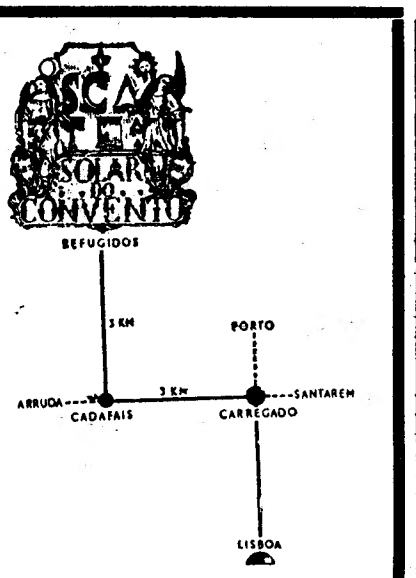
A's 21 e 15

A GATA BORRALHEIRA

A mulher desejada

TERRASSE — Festa no campo — MUITOS OPOSTOS

CASINO ESTORIL — OS 3 MOSQUITEIROS com CANTINFLAS



Marque o seu quarto ou a sua mesa no

SOLAR DO CONVENTO

TELEFONE ALENQUER 108

TRINDADE

HOJE DOMINGO

Tel. 20000 A's 21 e 45

Última representação e despedida da sensacional peça de LUNA DE OLIVEIRA

AFRICA...

4.ª feira, estreia da famosa peça italiana de grande montagem e flagrante actualidade

ESCOMBROS

MARIA VITORIA

HOJE, às 21 e 45, extraordinário exito da sensacional comédia

O MORCEGO

Com MARIA MATOS, ALVES DA CUNHA, VASCO SANTANA e MADALENA SOTTO

APOLO

Sessões ás 20 e 45 e 22 e 45, com

A GRANDE MINA

Comédia-Fantasia-Musical

UM EXITO DE GARGALHADA

Leiam o jornal SEMPRE FIXE

JÁ SABIA? NÃO?!

Então fique sabendo que a nova MULHER DOS MEUS SONHOS E'...

«A 3.ª DA DIREITA»!!!

É verdade, foi assim mesmo que Vera Molnar abandonou o «ballet» onde actuava para se tornar numa das maiores vedetas do teatro ligeiro e do cinema alemães.

O seu lugar no corpo de baile era o terceiro, á direita, e quando foi «descoberta» o director «crismou-a»: A Terceira da Direita.

«Pin-up» em toda a acepção do termo, bailarina de inesgotáveis recursos e cantora de voz agradabilissima, imediatamente Vera Molnar se tornou a maior rival da célebre Marika Rokk.

O seu primeiro filme deu que falar. Primeiro por ela e depois por todas as razões que podem tornar um filme musical num grande espectáculo para a vista e para os ouvidos.

Por isso, e seguindo o seu principio de só apresentar peliculas de boa categoria, «A Terceira da Direita» vai ser apresentada, na próxima 4.ª feira, nos cinemas Odéon e Palácio.

Atenção a Vera Molnar...

O VELHO PORTO Niepoort sabe... ...a quem sabe

Niepoort & C.ª—Telf. 21028—Teleg. Niepoorteo — Distribuidores: Porto —Rua Almada, 246—Telf. 25143— Lisboa — R. Corpo Santo, 16 — Telf. 25498

INAUGURAÇÃO, SÓ POR CONVITES, QUINTA-FEIRA, 8

MONUMENTAL

SEXTA-FEIRA, DIA 9, INAUGURAÇÃO PARA O PUBLICO

BILHETES Á VENDA

HOJE HOJE HOJE

Ultimo domingo da Feira Popular de Lisboa

O GRANDE ACONTECIMENTO DE LISBOA
O MAIOR CARTAZ DO ANO DE 1951
cerca de 2.900.000 pessoas visitaram o
GRANDE LUNA PARQUE DE LISBOA NO SEU MAIOR DESLUMBRAMENTO
TUDO EM MOVIMENTO — GRANDE ANIMAÇÃO

Amanhã: Ultimo dia da Feira Popular de 1951

—— GRANDES SURPRESAS ——
VEJA ANUNCIOS DEFINITIVOS NOS JORNAIS

OLIMPIA CLUB

O DANCING DAS NOVIDADES E DAS ATRACÇÕES

Com a grande estrela de baile **FELI SUAREZ** a expressão maxima do baile clássico e moderno

Num sensacional conjunto internacional com as vedetas
ESTHER DE MURILLO — CARMEN EGEA — TONY SANDERS
CARMEN UBILLA — ESTHER GONMAR — MELITA MARTIN
e a dinâmica ORQUESTRA OLIMPIA e o seu cantor GIL ROMERO

BREVEMENTE: MAIS UMA GRANDE E SENSACIONAL ESTREIA

Os jogos de hoje para o Campeonato de Futebol em

(Continuação da 1.ª página)

e Francisco Silva teve de se lhe lançar aos pés, para arrebatar o esférico e impedir o toque decisivo. Mas a equipa do Barreiro consegue por vezes certa ascendência, embora nem sempre as jogadas lhe saiam limpas. Ferreira, o extremo direito barreirense, foge com a bola e Bastos, saindo ao seu encontro, evita também o pontapé vitorioso.

Aos onze minutos, os «encarnados» são castigados com um «livre», perto da área perigosa. Teixeira, que marca a penalidade, não soube evitar a barreira formada pelos adversários. No contra-ataque, Mateus cortou com a mão uma jogada dentro da grande área, mas a falta não foi vista pelo árbitro.

Cinco minutos mais decorridos, o Benfica esteve na iminência de sofrer um «golo», num remate raso de Decio. Bastos, com sorte, pôde desviar a bola para «canto». Marcado este castigo, o Barreirense carregou a baliza dos «encarnados», cabendo então a Fernandes, numa entrada oportuna, afastar o perigo.

O Benfica procura dar como que ordem ao seu jogo. Territorialmente, porém, o adversário aguenta-se, bastante senhor da situação.

E aos 20 minutos—um tento: quando a bola ia a entrar nas redes do Benfica, com Bastos batido, Fernandes deteve a bola com as mãos. Marcado o «penalty» por Teixeira, este colocou o Barreirense em vencedor.

Vê-se então o Benfica lançado no ataque, com ansia patente de marcar. Corona, bem servido por Francisco Ferreira, despediu um pontapé—bem defendido em mergulho por Francisco Silva.

Os «encarnados» não perdem a sequência do jogo e a defesa local cede bastante, quase dando aso a que Arsénio conseguisse o empate. Felix marca dois «livres» seguidos e os remates, apesar de fortes, perdem-se por falta de direcção.

Verifica-se, entretanto, nova reacção do Barreirense, que se acerca, por duas vezes, das redes de Bastos, o qual defende, no entanto, com coragem, de uma das vezes em verdadeiro voo, sobre remate de Teixeira.

Mateus troca com Raul, por estar magoado. E o jogo regressa a toada de equilíbrio; bola cá, bola lá, embora o esférico esteja mais tempo nos pés da equipa Barreirense, que tem o vento a favor—situação de que procura tirar partido, apesar da areia que se levanta do campo. Entretanto, começa a chuviscar.

A dez minutos do intervalo, nova reacção do Benfica. A defesa da casa tem de se empregar com cuidado—e pouco depois o Benfica perde o melhor ensejo que se lhe deparou de empatar, após um remate de Águas, a cair sobre a baliza barreirense, que Francisco Silva «encaixou», precisamente quando parecia que ultrapassava o risco da meta.

O terreno apresenta-se ensopado, tornando-se mais macio e, por consequência, contribuindo para a qualidade do jogo melhorar um pouco. E nos ultimos minutos, verifica-se certa vantagem do Bareirense, com defesas repetidas de Bastos sobre diversos remates, atirados de longe.

Entretanto, chega o intervalo: Barreirense, 1-Benfica, 0.

Recomeça o jogo e o Benfica entra de rompante—e com garra. Ganha dois «cantos» depois de Felix haver marcado um «livre» e de Francisco Silva ter deixado escapar a bola, tudo sem êxito.

O Benfica insiste na ofensiva e cerca dos 6 minutos, tem o prémio do seu esforço: Rogério capta a bola e entrega-a a Arsénio, que estava desmarcado e corre para a baliza, para bater Francisco Silva, sem remissão.

Vasques recebe ordem de expulsão, não sabemos por que motivo. A equipa «encarnada» aparece mais ao ataque, contra o qual se multiplica a defesa do Barreiro.

Cerca do quarto de hora, Decio tem uma fuga pelo centro e a uns metros da grande área é carregado por Felix. Na sequência, um «livre» de Teixeira esbarra no poste, perdendo Ferreira a recarga, por caír.

Apesar do Barreirense dispor só de dez unidades, mostra-se animoso, pois não deixa de atacar.

Voltam as nuvens de poeira, que dificultam a acção do Barreirense, por efeito do vento. O Benfica entra então a comandar, com os adversários na defensiva, pois só em jogadas pessoais procuram a baliza, sem que Bastos passe, porém, por situações difíceis.

Águas tem conduzido bem o jogo do ataque «encarnado»—nem sempre correspondido pelos seus companheiros. Corona é punido por jogo duro e Mateus marca o castigo, para fora.

Entretanto, o Barreirense parece satisfeito com o resultado—sem que no entanto se veja que o Benfica force o seu andamento.

Cerca da meia hora, Arsénio rematou, sendo o chuto emendado por Águas. Francisco Silva, entretanto, intervem com êxito.

O Benfica está no campo adversário e o «keeper» do Barreiro sai-se airosamente em novas intervenções.

Volta a chuva. As equipas mantêm uma toada monotona desinteressada... No entanto, nota-se certa vantagem da equipa de Lisboa, que mostra estar mais á espreita do momento propício para marcar.

Estamos no ultimo quarto de hora. O Barreirense força um pouco o andamento do jogo e procura a baliza de Bastos, mas os remates não têm direcção nem força. Ambas as equipas mostram já o desgaste sofrido.

Um pontapé de Rogério sai a roçar um dos postes. E' um dos derradeiros cartuchos que se queima...

O jogo não tem motivos sérios de agrado—e aproxima-se do fim. Francisco Ferreira procura espevitar o seu grupo, mas sem êxito, pois o resultado não se altera, tanto mais que salta aos olhos de todos o pouco espírito de luta que se desenvolve entre os «encarnados».

Os ultimos momentos mostram o Barreirense á defesa, para segurar o resultado, com o Benfica sem conseguir demolir esta esforçada barreira.

E o jogo acaba com o empate: Barreirense, 1-Benfica, 1.

Belenenses, 4 - Atlético, 2

Jogo nas Salésias. Os grupos alinham:

Belenenses—Sério; Rocha, Feliciano e Serafim; Castela e Rebelo; Mário Rui, Pedroto, André, Matateu e Narciso.

Atlético—Gama; Baptista, Armindo e Abreu; Armando Carneiro e Morais; Avelino, Martinho, Ben David, Rogério Simões e Silva Pereira.

Arbitro—José Serandezes.

Em campo batido pelo vento que soprava com bastante violencia, as duas equipas encontraram dificuldade para a execução do seu padrão habitual de jogo.

Depois de uma jogada dos donos da casa, fácilmente interceptada pela defesa visitante, registou-se uma jogada pessoal de Ben David que, com bastante dificuldade, Serafim «travou» ficando muito magoado, pelo que se viu obrigado a sair do terreno para receber tratamento.

Foi durante a forçada ausencia do defesa belenense que o Atlético se colocou em vencedor: a bola foi jogada para o lado esquerdo Silva Pereira centrou imediatamente e Avelino sem oposição de adversário, rematou de cabeça e fez o tento. Iam decorridos 3 minutos de jogo.

Os «azuis» não se impressionaram com a obtenção do tento adversário e em ofensivas continuadas obrigaram a defesa visitante a trabalho, por vezes, deveras árduo.

Com a reentrada de Serafim, o Belenenses teimou nas suas jogadas ofensivas e, aos 15 minutos, só por grande infelicidade não conseguiram igualar o marcador num remate de Matateu, que disparado a pouca distancia, saiu, no entanto, por cima da barra.

Aproveitando bem o facto de jogar com o vento pelas costas, os «azuis» prosseguiram na sua ameaça persistente sobre a baliza adversária e os jogadores do Atlético viram-se e desejaram-se para continuar a manter a vantagem adquirida no começo da partida.

Durante mais de um quarto de hora, o encontro foi jogado entre os avançados de Belem e a defesa de Alcantara, com vantagem alternada.

Ambas as equipas abusam do jogo por alto e de passes em profundidade, o que tornou o desafio um pouco quezilento.

A ofensiva belenense, desencadeada com bastante energia, teve a sua recompensa aos 24 minutos: tentativa de infiltração de Pedroto que Abreu susteve fazendo «canto». Mário Rui marcou-o e André, de cabeça, estabeleceu o empate.

A partida continuou, depois, no mesmo desgaste de energias sem plano definido, «vivendo» os jogadores da sorte da luta. Os «azuis» continuaram a sua ofensiva sistemática e o reduto defensivo do Atlético, bem apoiado pelos médios, viu-se obrigado a trabalho exaustivo de destruição.

Apesar da ameaça constante exercida pelos donos da casa sobre as balizas adversárias, num jogo mais em sentido de repelão que em jeito táctico, o Atlético não se limitou apenas a uma toada defensiva e procurou, sempre que a oportunidade se lhe deparou, levar o jogo ao terreno contrário.

Reduzido a 10 unidades, porque o seu extremo-direito, magoado num lance teve de retirar do terreno e recolher á cabina, aos 36 minutos o grupo da Tapadinha, conseguiu, mesmo em inferioridade numérica, desfazer o desempate. Ben David aproveitou uma hesitação do defesa-central «azul» para dominar e bola, infiltrando-se conseguiu rematar e fazer tento.

Os belenenses continuaram na sua teimosia de ataque mas sem «desmarcações» e entregas de bola certas.

O intervalo chegou com o grupo visitante a ganhar pela tangente, apesar do largo domínio exercido pelos donos da casa.

Portanto: Atlético, 2-Belenenses, 1.

Para o reatamento da partida o Atlético apareceu com a equipa completa. Os «azuis» iniciaram o jogo em toada veloz e Matateu teve uma boa jogada a que Pedroto não deu o necessário seguimento. Do lance resultou ficar o esférico de posse de Mário Rui que fintou Abreu, internou-se e disparou sem dar possibilidade a Gama de defender, estabelecendo assim o empate.

Com os grupos em igualdade, a um minuto de jogo, a partida prosseguiu em toada bastante enérgica, com os dianteiros dos dois grupos a caminhar para a baliza com decisão.

Os lances de jogo em que a baliza esteve á disposição dos avançados, verificaram-se para ambas as equipas sem que o disparo fatal se consumasse.

Os jogadores não regateam energias, nem esforços para modificar o resultado da partida, empregando-se com enorme entusiasmo. Na equipa «azul» tem sobressaído o trabalho da defesa com Feliciano em destaque e no ataque Mário Rui é o jogador mais perigoso e que mais apreensões provoca á valente defesa alcantarense.

Aos 36 minutos, porém, uma das equipas viu compensados os seus esforços. Na marcação de um «canto» por Narciso, Mário Rui com um toque de cabeça, colocou o seu grupo em vencedor por 3-2.

A marcação deste tento espevitou o entusiasmo dos belenenses e dois minutos volvidos, a passe de Mário Rui, André elevava o marcador para 4-2, resultado até que findou o encontro.

Porto, 2 - Estoril, 1

Jogo no campo da Amoreira com regular assistência.

Os grupos:

Estoril—Sebastião; Magro e Alberto; Cassiano, Eloi e Nunes; Lourenço, Vieira, Andrade Caldas e Gonzaga.

F. C. do Porto—Barrigana; Virgilio e Queirós, Joaquim, Alfredo e Romão; Diamantino, Hernani, Vital, José Maria e Vieira.

Arbitro—António Serrano, de Leiria.

Os portuenses não alinharam com Carvalho, em serviço militar, e Araujo e Monteiro da Costa.

O Estoril jogou a favor do vento e logo no primeiro minuto faz um golo—descida pela direita, entrega de Lourenço a Vieira que atirou a bola para a esquerda. Gonzaga, sem dificuldade, bateu Barrigana com um chuto rasteiro.

Mas acto contínuo a defesa do Estoril esteve em dificuldade, pois aos portuenses não impressionou o tento sofrido de que foram alvo. Sebastião teve de defender com dificuldade um remate alto de Vital e momentos depois Eloi cedeu um «canto» e imediatamente o Porto teve um momento de grande emoção. Hernani passou em excelente condição a Vieira, este lançou-se em grande corrida e rematou forte, mas o esférico bateu na rede lateral, dando a sensação de golo.

No primeiro quarto de hora, os portuenses tiveram por si várias ocasiões de fazer golo, surgindo do bom jogo que iam desenvolvendo. Houve um momento em que as redes de Sebastião ficaram desertas, mas uma recarga de Diamantino ia para o golo quando Caldas, providencialmente, apareceu a salvar a situação.

No entanto a equipa do Estoril conseguiu, depois opor-se a esta supremacia do Porto, respondendo bem ao melhor jogo dos portuenses.

Por isso o encontro começa tendo aspectos de interesse.

Aos 18 minutos, o F. C. do Porto perdeu outra ocasião de golo, e de empate. O interior esquerdo portuense, Diamantino, apareceu isolado em frente das redes do Estoril, porém, o seu remate tardou e Magro e Sebastião evitaram-lhe o intento.

A ventania começou então a ser mais forte acompanhada de chuva miudinha.

Barrigana teve um mergulho decidido a um canto para defender remate forte de Lourenço.

Mas surgiu o golo de empate, aos 29 minutos. Vieira lançou Vital que correu pela esquerda e centrou. Sebastião e Alberto atrapalharam-se este ultimo dando especial atenção ao facto de Diamantino estar tão perto teve um lance infeliz e enfiou a bola nas suas redes. Sebastião não estava lá.

Os portuenses continuaram melhor, como desde o inicio. Tiveram ainda outra grande ocasião de golo, aos 35 minutos—um «penalty». Vieira evitou Magro, adiantou-se mais e chegou á beira das redes, mas o defesa estorilista agarrou-o e marcou-se a grande penalidade que José Maria apontou de forma a permitir que Sebastião defendesse. E o intervalo chegou com os dois grupos empatados a uma bola.

Com o vento a favor o Porto recomeçou o segundo tempo ostensivamente ao ataque, mas os seus remates, apesar de feitos com muita energia e força não levaram direcção.

O domínio dos portuenses deu-lhe finalmente um golo, colocando-os em vencedores. José Maria aproveitou a bola que ressaltou entre Alberto e Eloi e rematou o tento.

O Estoril reagiu um pouco mas a defesa portuense soube anular as tentativas dos avançados da Costa do Sol em se acercarem da baliza contrária.

Registaram-se modificações nas duas equipas, mas o F. C. Porto continuou a desfrutar de domínio. Por seu lado o Estoril foi sempre perigoso nos contra-ataques que conseguia organizar, mas até final os portuenses continuaram sempre superiores registando-se o merecido triunfo: F. C. Porto, 2-Estoril, 1.

Sporting, 6 - Covilhã, 2

Desafio efectuado no Estádio Alvalade. Assistência regular. Os grupos:

Sporting—Gomes; Caldeira e Coelho; Gervásio, Passos e Verissimo; Jesus Correia, Vasques, Albuquerque, Albano e Martins.

Sporting da Covilhã—Isaurindo (ex-Lusitano de Vila Real); Helder e Franklin; Diamantino, Oliveira e Rosato; Saraiva, Martin, Simonyi, Carlos Ferreira e Livramento.

Arbitro—Domingos Miranda, do Porto.

Os lisboetas alinharam a favor do vento, que soprava com grande violência, e começaram desde logo a atacar.

Após alguns ataques feitos pela direita, perdidos por falta de direcção dos remates, os lisboetas alcançaram, aos 20 minutos, um bonito golo, em conclusão de jogada entre Jesus Correia, que centrou, Albano e Albuquerque. Este concluiu da melhor maneira.

O mesmo Albuquerque, aos 25 minutos, marcou novamente. Antes, porém, houve sério risco para as balizas do Sporting num passe de Coelho ao seu guarda-redes, interceptado por Simonyi. Passos interveio e salvou o perigo.

O vento dificultava enormemente o trabalho dos jogadores. Entretanto, aos 31 minutos, os covilhanenses atacaram pela esquerda e o árbitro assinalou grande penalidade contra os lisboetas, julgamos que a punir um pequeno encosto de Verissimo a Martin.. O castigo foi transformado por Simonyi, entre fortes protestos do publico.

O juiz da partida decidiu pouco depois, assinalar a favor do Sporting, uma carga de Passos sobre Carlos Ferreira... Os protestos voltaram a ouvir-se.

O terceiro tento dos lisboetas foi marcado aos 36 minutos, em consequência de um «canto» apontado por Martins, concluido, de cabeça, por Verissimo. Vasques, entrando á bola, confirmou o tento.

Albuquerque marcou o quarto golo dos donos do campo atirando a um canto, depois de uma boa passagem de Vasques. Iam decorridos 44 minutos. Até ao intervalo, nada mais: Sporting, 4-Covilhã, 1..

Um violento temporal

desencadeou-se sobre todo o País

Desde manhã que sopra forte vento de SW na região de Lisboa, pelo que, no Tejo, devido á agitação das águas, estão dois rebocadores de prevenção para acudir a qualquer navio em perigo. Os barcos de menor porte recolheram ás docas e os navios surtos ao largo reforçaram as amarras.

A meio da tarde começaram a recolher ao Tejo, vários barcos que se encontravam no mar, visto esperar-se renovamento do estado do tempo para a noite. As docas estão cheias de embarcações.

Estragos e vítimas no Porto

PORTO, 4.—(Pelo telefone).—De madrugada começou a soprar forte ventania, acompanhada de grandes bátegas de água. O tempo piorou durante a manhã e, a partir do meio-dia, desencadeou-se um violento temporal, durante o qual rajadas impetuosas arrancaram árvores, derrubaram alguns postes telegráficos e avariaram beirais de muitos telhados.

Em S. Mamede, devido ás chuvas torrenciais, abateu um muro que soterrou uma barraca onde se encontravam cinco ciganos. Ficou gravemente ferida e recolheu ao hospital, Micaela Fernandez, de 18 anos, casada, e sofreram ferimentos vários, Mica Silva, de 27 anos, e três filhos menores.

Nas escadas de Guindais abateu um muro, mas não houve desastres pessoais.

A's 16 horas, o temporal continua com grande violencia.

Um morto na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 4 — (Pelo telefone)—Toda esta região se encontra debaixo de forte temporal, com vento de rajadas ciclónicas.

O guarda-fiscal Salvador Palma Sintra, viuvo, de 52 anos, que se encontrava de serviço a bordo de um navio de pesca, desequilibrou-se, devido á ventania e caiu ao porão, pelo que teve morte imediata.

OURO E PRATAS A PESO

Joias e Relógios mais baratos do que a tabela, só vende o BARATEIRO DE S. DOMINGOS — 56, Rua Barros Queirós, 56.

AOS NOIVOS

Comprem as suas alianças de casamento na Ourivesaria Lisboa—a casa da felicidade

OURIVESARIA LISBOA

2—Rua da Betesga—4 (ao Rossio)

TELEF. 32743

FINALMENTE, EM BREVE!

VIDAS SEM LUZ

Rua da Misericordia, 51-53

Capri

Inaugu

recente

cu

todo o País

No reatamento, a vantagem territorial passou a ser dos covilhanenses, agora com o vento pelas costas.

Depois do quarto de hora, porém, os «leões» de Lisboa reagiram e desceram com mais frequência ás redes contrárias.

Albano, aos vinte minutos, marcou a quinta bola dos lisboetas, a centro de Vasques.

Em contra-ataque, os covilhanenses estiveram prestes a marcar, mas o esférico embateu na trave, depois de forte pontapé de Simonyi.

Os visitantes continuaram a forçar o seu ataque, mas não souberam tirar partido do vento. Simonyi saiu, magoado num pé, e não voltou.

Albano converteu uma grande penalidade fazendo o sexto tento do seu grupo, á meia hora.

Um minuto após, Martin no seguimento de um «canto», colocou o resultado em 6-2.

O desafio terminou com a vitória do Sporting por 6-2.

Académica, 1 - Braga, 1

COIMBRA, 4.—(Por linha telefónica directa)—Jogo no Estadio Municipal, disputado perante regular assistencia. Arbitro: Fausto Santos, de Lisboa.

Académica—Capela; Curado e Melo; Abreu, Torres e Azeredo; Duarte, Macedo, Wilson, Gil e Bentes.

Sporting de Braga—Cesário; Palmeiro e Moreira; Quincoces, António Marques e Grecco; Ferreira, Eloi, Martin, Fonseca e Abel.

O primeiro remate de perigo pertence a Gil, mas Cesário defendeu-o da melhor maneira.

Sobrevelo um periodo de equilibrio, durante o qual as defesas descuraram, facilitando as intervenções dos respectivos guarda-redes.

Aos 6 minutos, porém, Cesário teve de executar nova defesa de categoria, provocada por um remate de Wilson. Este estava a dar seguimento perfeito aos lances desenvolvidos pelos colegas.

Favorecidos pela ventania, os «capas negras» instalaram-se no campo adversário. Sucedem-se as situações de apuro para as balizas bracarenses. Estes organizam alguns contra-ataques tímidos. Capela, nas redes coimbrãs, conhece momentos de acalmia.

Macedo, aos 20 minutos, perdeu uma excelente oportunidade de abrir o activo. Adiantou o esférico, permitindo a saída rápida e afoita de Cesário.

Minutos volvidos, Cesário, por ter chocado com Macedo, fica magoado por instantes. Os estudantes dominam, mas continuam a falhar no remate. Durante persegue uma bola, Cesário adianta-se—e defende a pontepé...

Aos 37 minutos, Capela entra finalmente em acção para defender um remate de Fonseca. O guarda-redes conimbricense, momentos antes, vira-se em dificuldade para deter um livre marcado de longe por Grecco.

Os locais exercem dominio territorial, mas os defesas minhotos agiram com acerto—e o intervalo chegou com as equipas empatadas a zero bolas.

No reatamento do encontro, e logo no primeiro avanço, os estudantes perdem uma oportunidade de marcar, por Macedo haver incorrido em «fora do jogo».

Aos 10 minutos, porém, a Académica alcança o 1.º golo. Wilson centra e Duarte remata pela carta. Cesário fez-se á bola, mas falhou a intercepção.

No lance imediato, Duarte esteve prestes a repetir a proeza, ao rematar, com violência, um passe de Macedo. O guarda-redes bracarense, todavia, executou magistral defesa.

Os conimbricenses continuam a exercer superioridade territorial, coagindo a defesa minhota a trabalho porfiado.

Regista-se depois uma reacção dos minhotos, para a qual os conimbricenses se mostram pouco decididos a neutralizar. A sua defesa multiplica-se. E aos 32 minutos, Fonseca, finalmente, consegue concretizar essa ascendência, marcando, á boca das redes, o tento do empate, acorrendo, com oportunidade, a um centro de Ferreira.

E até ao fim nada mais digno de reparo houve para apontar. Os bracarenses, estimulados com a sua proeza, foram mais insistentes no ataque—mas o final do desafio chegou com o empate de 1-1.

Salgueiros-Oriental

PORTO, 4.—(Por linha telefónica directa)—Jogo no campo Eng. Vidal Pinheiro. Muito pouco publico, devido ao grande temporal que assola a capital do Norte. Os grupos:

Salgueiros—Soeiro; Oscar e Pego; Torres, Barros e Manuel da Costa; Anselmo, Fariña, Silva, Ramalho e Piñero.

...ou a estação com os mais ...modelos de calçado exe...dos nas suas oficinas

Classificação da 7.ª jornada

	Jogos	Golos	Pontos
Benfica	7	32—8	13
F. C. Porto	7	21—10	12
Sporting	7	28—11	11
Boavista	6	16—13	8
Belenenses	7	15—14	8
Atlético	7	19—16	7
Barreirense	7	13—12	6
Sporting da Covilhã	7	10—14	6
Vit. Guimarães	6	7—9	5
Estoril	7	19—25	5
Académica	7	8—16	5
Sporting Braga	7	10—20	5
Salgueiros	6	5—25	2
Oriental	6	9—19	1

Não estão incluidos nesta tabela os resultados dos encontros Salgueiros-Oriental e Guimarães-Boavista, que foram suspensos.

Oriental—Alexandre; Morais e Capelo; Isidoro, Alfredo e Eleutério; Alvarinho, Leitão, França, Vicente e Pina.

Árbitro—Manuel Barulho, de Setubal.

Os portuenses vestem camisola branca.

Reappareceram Isidoro e Vicente, dos visitantes, e Manuel da Costa, Silva e Mário, dos locais, estes dois ultimos após o pedido feito pelos seus colegas de equipa á direcção do clube, para lhes ser levantado o castigo imposto.

O Salgueiros começou a jogar contra o vento. O Oriental passou, assim, a dominar desde o principio.

Aos 8 minutos Alvarinho marcou um «canto» e França, á boca das redes, de cabeça, marcou um bonito golo. O árbitro, porém, invalidou o ponto, sem que nada o justificasse.

Ao quarto de hora, Oscar lesionou-se e trocou com Anselmo.

Aos 20 minutos os dois extremos do Salgueiros trocaram os lugares, dando assim bom resultado a permuta, pois aos 25 minutos Piñero marcava o primeiro golo do Salgueiros.

Aos 28 minutos o Oriental empatou por intermédio de Leitão.

Sempre a jogar debaixo de forte temporal o Oriental continuou a dominar e aos 32 minutos colocou-se em situação de vencedor com um golo de França obtido de cabeça.

A despeito dos lisboetas continuarem a dominar auxiliados pela forte ventania, o resultado não se alterou até ao intervalo.

Portanto, Oriental, 2-Salgueiros, 1.

Na segunda parte, o Salgueiros apresentou a sua formação tal como iniciara a partida.

Aos 7 minutos, Alvarinho marcou tento, que o árbitro invalidou.

O rigor do temporal acentuou-se e o campo transformou-se num autentico lodaçal.

Ao quarto de hora, o espanhol Fariña foi expulso e, no minuto seguinte, o árbitro deu por concluido o encontro, visto realmente não se poder jogar debaixo dum dos maiores temporais dos ultimos tempos no Porto.

O Oriental ganhava nessa altura por 2-1.

A partida deverá, portanto, ser repetida totalmente.

Guimarães-Boavista

O encontro, disputado sob chuva insistente, na primeira parte, teve alguns lances animados, em que os portuenses se distinguiram, em especial no declinar do primeiro periodo. Aos 14 minutos, os vimaranenses alcançaram o 1.º tento, por intermédio de Alcino. Os portuenses estabeleceram o empate, aos 38 minutos, por intermédio de Lourenço, que enfiou a bola nas próprias redes.

No segundo tempo, devido á chuva torrencial, o árbitro resolveu não reatar a partida, que deverá ser disputada em data a fixar oportunamente pela Federação.

A PRÓXIMA JORNADA

No próximo domingo, jogam-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar os seguintes encontros, referentes á oitava jornada: Boavista-Académica; Porto-Guimarães; Covilhã-Estoril; Atlético-Sporting; Benfica-Belenenses; Oriental-Barreirense e Braga-Salgueiros.

AUTOMOBILISMO

«O Circuito da Parada»

O Sporting Clube de Cascais fez disputar hoje, pela terceira vez, o «Circuito da Parada», interessante competição automobilistica que nas suas anteriores edições tem proporcionado grandes exitos ao Clube da Parada.

Desta vez, porém, o mau tempo prejudicou a competição, retardando o seu inicio e afastando o publico.

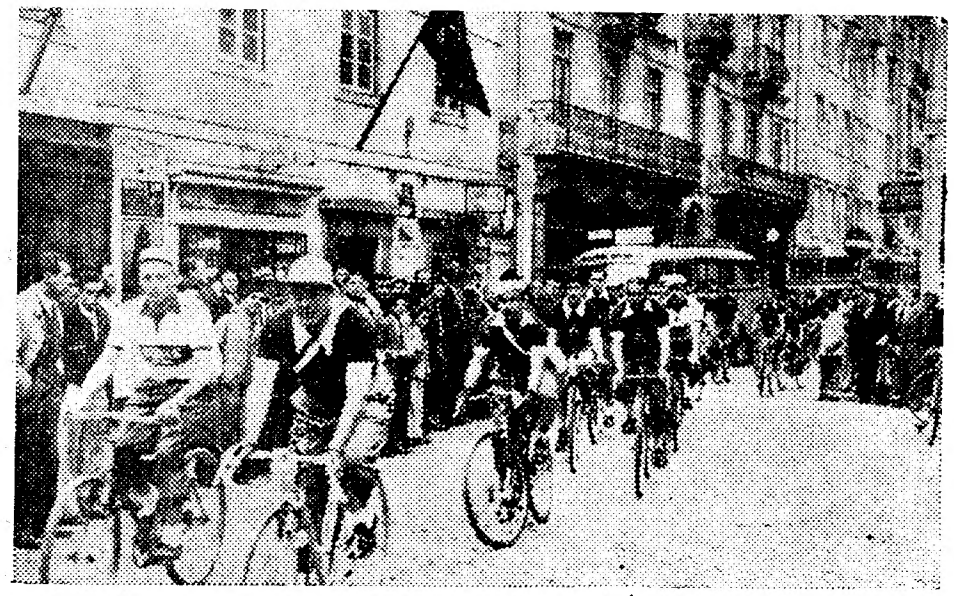
Os concorrentes, porém, insistiram, pela disputa da prova que só veio a ter inicio cerca das 16 horas.

Daniel de Magalhães em «Dina» foi o primeiro concorrente a cobrir as três voltas no tempo de 1 m. 21, 11 s. Depois José Emidio da Silva em «D. P.» fez o percurso no de 1 m. 19,23 s., tempo que lhe assegurou a vitória no seu grupo.

A seguir a prova animou com as corridas de Manuel Nunes dos Santos, Joaquim Filipe Nogueira, Abreu Valente e António Leitão de Oliveira, nomes sobejamente conhecidos e cujas provas provocaram grande expectativa.

O consagrdo Filipe Nogueira, em «Fab», creditou-se do melhor tempo registado (1 m. 11, 87 s.) até á altura em que fechamos esta noticia.

António Leitão de Oliveira, em «M. G.», ocupa o 2.º lugar com 1 m. 13, 67 s.



A partida da caravana benfiquista, esta manhã, do Largo do Jardim do Regedor, para o Barreiro, onde os encarnados fizeram deslocar imponente falange de apoio

Provas da A. F. L.

TAÇA «DR. VIRGÍLIO PAULA»

Continuou hoje a disputa da taça «Dr. Virgilio Paula» instituida pela A. F. L. para galardoar o vencedor do torneio, em que participam as reservas de seis clubes da capital.

Antes dos jogos a contar para o Nacional da I Divisão defrontaram-se nos campos das Salésias, Amoreira e Lumiar os encontros de que a seguir damos ligeiras notas.

Atlético, 3—Belenenses, 0

Jogo nas Salésias, arbitrado por Patrício Alvares.

Belenenses—Caetano; Silva e Leoneto; Amorim, Figueiredo e Portas; Bruno, José Maria, Elvino, Aires Martins e Duarte.

Atlético—Correia; Marques e Vitor Lopes; Rodrigues, Germano e Gaspar; Etelvino, Demétrio, Claro, Fidié e Pires.

No primeiro tempo, o grupo de Belém jogou mais ao ataque, mas Correia, com uma boa exibição, evitou que as suas balizas fosem tocadas. O Atlético, com a restante defesa em bom plano, auxiliou com êxito o ataque e Alvaro, aos 15 minutos, marcou o unico tento da primeira parte. A meio deste tempo, Elvino saiu magoado, sendo substituido por Manuel Jorge.

No recomeço, aos 5 minutos, o avançado-centro do Atlético fez 2-0 e aos 35, Demétrio fixou o resultado em 3-0 a favor dos alcantarenses.

Manuel Jorge e Marques foram expulsos por agressão.

Estoril, 2—Benfica, 4

Jogo no campo da Amoreira.

As linhas:

Estoril—Rafael; Luis e Cardoso; Gilberto, Henrique e Cunha; Vilacova, Aragão, Pinto, Pastorinha e Garcês.

Benfica—Braulio, Jacinto e Baptista; Gomes, António, Manuel e Cesário; Taborda (ex-Torriense), Arlindo, Caraça, Batalha e Manero.

Arbitro—Raul Martins.

Durante o primeiro tempo os «estorilistas», com vento a favor, denominaram os benfiquistas, conseguindo dois golos. O primeiro foi obtido por Vilanova e o segundo por Garcês.

O Benfica respondeu ao dominio dos donos da casa com um tento excelente realizado por Batalha.

O intervalo chegou com o resultado de 2—1 a favor do Estoril.

Os «encarnados», na segunda parte, com vento a favor, desfrutaram de superioridade. Empataram por intermédio de Taborda. Pouco tempo depois, Caraça e Manero estabeleceram o resultado final.

Sporting, 5—Oriental, 0

Jogo no Estádio de Alvalade.

Os grupos formaram:

Sporting—Tormenta, Amaro e Faustino; Vicente, Gonçalves e Ulisses; Frazão, Gilberto, Abel, Pacheco e Rola.

Oriental—Rubens, Santana e Carlos Costa; Fraga, Abana e Sousa; Almeida, Janita, Indaléco, Espirito Santo e Frederico.

O jogo, no primeiro tempo, decorreu em toada de equilibrio, chegando-se ao intervalo com os grupos empatados a zero golos.

Na segunda parte o Sporting superiorizou-se e marcou cinco tentos, sem resposta. Os golos foram marcados: dois, por Rola e três por Gilberto.

CAMPEONATO DE JUNIORES

Efectuaram-se hoje os encontros da segunda jornada do Campeonato Regional de Juniores, da A. F. L., interessante competição da Associação da capital, que põe em movimento cerca de quatrocentos jovens jogadores, repartidos por 36 equipas que compõem seis séries.

Seguem os resultados:

Série A—Benfica, 4-Bairro de Inglaterra, 1; Mouraria, 2-Mirantense, 1; Operário, 1-Oriental B, 2.

Série B—Juventude, 0-Cascalheira, 0; Tarujense, 0-Casa Pia, 1; Belenenses B, 2-Atlético, 1.

Série C—Arroios, 5-Estrela Amadora, 0; Sporting, 8-Cacém, 0; Palmense, 2-Futebol Benfica, 1.

Série D—Oriental A, 1-Vitória, 0; Águia Vilafranquense B, 1-S. L. Olivais, 1; Sacavenense, 1-S. C. Penha, 0.

Série E—Oeiras, 1-Belenenses A, 2; Cascais, 5-Carcavelos, 2; Rio de Janeiro, 0-Estoril, 5.

Série F—Águia Vilafranquense A, 4-Alhandra, 1; Santa Iria, 1-Povoense, 4; Alverca, 6-Operário Vilafranquense, 0.

TORNEIO DE APURAMENTO

Efectuaram-se hoje os jogos da ultima jornada do torneio de apuramento da A. F. L. Já estão apurados para a fase inicial do Campeonato Nacional da II Divisão, o S. L. Olivais, F. Benfica e Casa Pia.

O interesse desta ultima jornada residiu no apuramento do quarto classificado, lugar que será decidido entre o Operário e o Alhandra.

Operário, 3—Futebol Benfica, 1

Jogo no campo de Chelas, arbitrado por José Henriques Heitor. Os grupos:

Operário—Reis; Helder e Abel; Antero, Saraiva e Henrique; Veigas, Alberto, Felix, Guilherme e Jaime.

F. Benfica—Anibal; Coucelo e Mateus; Virgolino, Diogo e Augusto; Esteves, José Dias, Avelino, Jorge e Rui Martins.

Os benfiquistas exerceram ligeiro dominio no primeiro quarto de hora, tendo, aos seis minutos, numa fugida pela direita, marcado tento por Esteves, com culpas para Reis.

Após o tento o Operário reagiu, mas os avançados, apesar de beneficiarem de uma grande penalidade não conseguiram alterar o resultado até ao intervalo.

No segundo tempo o Operário dominou marcando três golos sem resposta por intermédio de Guilherme (2) e Teigas.

—Em eservas, o Operário ganhou por 3-2.

Arroios, 3—Casa Pia, 3

Jogo no campo Francisco Lázaro, sob arbitragem de Francisco Nascimento.

As linhas:

Arroios—Abade, Alves, Luis e Matos; Silva, e José Manuel; Chitas, Necas, Vitor, João Silva, Porfirio.

Casa Pia — Coutinho; Caldeira, Fonseca e Pereira Junior; Pratas e Julio Lopes; Jeremias, Armindo, Lirio, Garção e Lenine.

Logo aos 4 minutos de jogo Fernando Alves, do Arroios, de «penalty», obtém o 1.º tento para a sua equipa.

Aos 13 minutos, Caldeira, do Casa Pia, empatou. O jogo derivou para a dureza, sucedendo-se os livres.

Aos 20 minutos, na marcação de um «penalty», Fernando Alves, do Arroios, faz 2—1.

Um minuto depois, Silva, do Arroios, obtem a terceira bola.

Aos 44 minutos, regista-se novo *penalty*, desta vez, contra o Arroios.

O castigo é marcado por Fonseca, que fixou o resultado em 3—2 a favor do Arroios.

Na segunda parte, aos 33 minutos, Armindo fez o ponto do empate.

O árbitro expulso Silva, do Arroios.

—Em reservas: Arroios, 1—Casa Pia, 1.

Alhandra, 2—Olivais, 0

(a 15 minutos do fim)

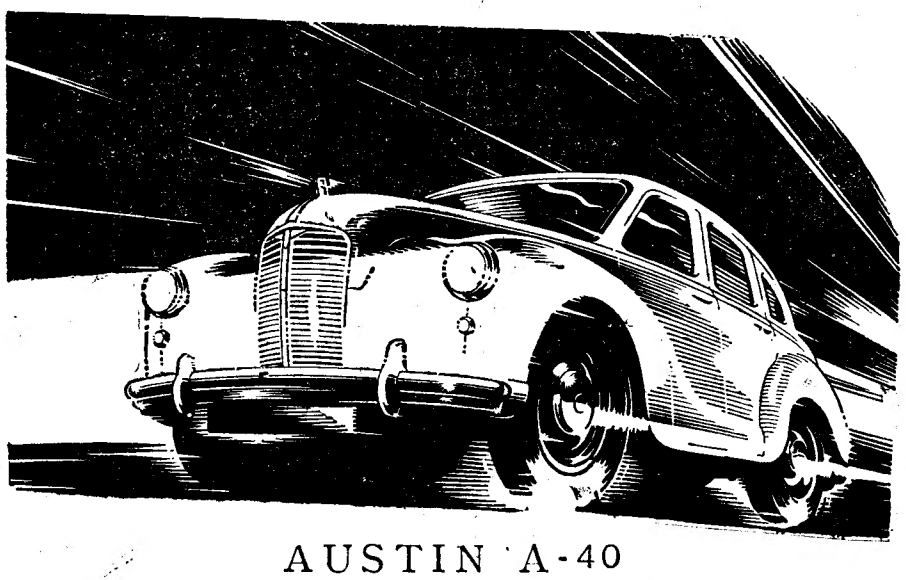
Jogo em Alhandra, arbitrado por Mário Martins. No primeiro tempo, João Martins marcou, pelo Alhandra, aos 10 minutos. O segundo tento foi obtido por A. Alfredo, á meia hora.

DEPOIS DA BARBA USE
Floïd

A situação na Pérsia

TEERÃO, 4.—Policia armada acorreu esta manhã á Universidade de Teerão e ocupou o edificio. Os estudantes, que tinham chegado á Universidade muito cedo, foram intimados a abandonar o edificio, que foi encerrado.—(Reuter).

TAXIS



AUSTIN A-40

◆ ◆ ◆

◆ 4 LUGARES
◆ MUDANÇAS NO VOLANTE
◆ TRAVÕES HIDRAULICOS NAS 4 RODAS

PREÇO ESPECIAL
63.500$00

A SOLUÇÃO ECONÓMICA PARA OS INDUSTRIAIS DE TAXIS

◆ ◆ ◆

DISTRIBUIDORES GERAIS
J. J. GONÇALVES, SUCRS.
LISBOA PORTO
AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

Pérola da China

Por motivo da demolição do prédio onde se encontra instalado este antigo estabelecimento comercial, o seu proprietário, Amadeu Francisco Teixeira, participa aos seus Exm.os Clientes, Fornecedores e Amigos que até ao dia 14 do corrente continua com as suas transacções no seu estabelecimento da Rua da Palma, n.os 123 a 131, fazendo só a sua transferência no próximo dia 15, para o pavilhão n.º 3, do Largo Martim Moniz, onde aguarda a visita dos seus estimados Clientes e Amigos.

A Pérola da China apresentará um sortido completo de géneros de mercearia de primeira qualidade, recebidos directamente das melhores procedências e bem assim uma secção de Confeitaria, «Charcuterie», Aguas minerais, Chá, Cafés e outras especialidades alimenticias.

A divisa da Pérola da China é bem servir para bem merecer.

PELES DAVID KIT

Acabando de regresar de Londres e de Paris com uma linda colecção de novos modêlos, agradece a visita da sua Exm.ª Clientela.

Avenida Sidónio Pais, 24, rés-do-chão
Telefone 4 8089

CASINO ESTORIL

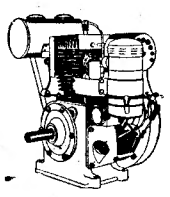
PROGRAMA DA SEMANA
Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª feira, 5: «Falsa acusação», com Richard Widmark e Linda Darnell. 3.ª feira, 6: De tarde e á noite: «A torre branca», com Glenn Ford e Alida Valli; e Actualidades francesas. 4.ª feira, 7: «Terras sombrias», com Randolph Scott e Marguerite Chapman, e «A Voz do Mundo». 5.ª feira, 8: De tarde e á noite: «O caso de Molly», com John Russell e June Haver, e «Fátima e o Ano Santo». 6.ª feira 9: «O corsário maldito», com Dana Andrews e Carla Balinda, e «Universal News». Sábado, 10: De tarde e á noite: «Francis nas corridas», com Donat O'Connor e Piper Laurie. Domingo, 11: «O crime não compensa», com Humphrey Bogart e Allene Robert. De tarde. Desenhos coloridos.

Aos domingos: de tarde: Chá-dançante. Todas as noites: Baile.

VARIEDADES — *3 orquestras*
LUIZ ARAQUE
ALMEIDA CRUZ
ASES DO RITMO

MOTORES INDUSTRIAIS Douglas A PETRÓLEO



7, 6 E 5 H.P.
ENTREGAS IMEDIATAS
C. SANTOS, L.DA
LISBOA PORTO

DOMINGO, 11

«Expresso-Popular» a **EVORA**
CIDADE-MUSEU — Esc. 40$00

Partida da estação de Lisboa T. do Paço ás 7 e 45; Regresso á mesma estação ás 21 e 10.

Inscrição na Secção de Informações da estação do Rossio (Tels. 33180 e 33185).

D. Belmira da Conceição Azevedo Fernandes

FALECEU

ANTÓNIO J. FERNANDES & C.ª cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus clientes, fornecedores e amigos o falecimento de sua saudosa sócia D. Belmira da Conceição Azevedo Fernandes e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 e 30 horas, da Rua Damasceno Monteiro, n.º 23, 3.º, esq.º, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

A. G. MAGNO, LD.ª
Avenida Almirante Reis, n.º 129-A
Telf. 51586

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris RING. vias urinárias—Venereo—Sifilis Travessa Nova de S Domingos 1.º ás 15 horas Telefone 2 906

UMA PERFEIÇÃO DA INDÚSTRIA SUÍÇA!...

FOGÕES A GÁS
ESKIMO
OS ÚNICOS COM REGULADOR VISÍVEL DE AQUECIMENTO DO FORNO
VENDE: J. COSTA & SILVA, LDA. R. ARCO DO BANDEIRA, 79-1º-TELEF. 26713

Companhia Colonial de Navegação

Paquete **«SERPA PINTO»**

escalando prèviamente **Leixões** em 4, sairá de Lisboa em 5 de Novembro com escala pelo **Funchal**, para: **S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro** e **Santos.**

N/T **«LUGELA»**

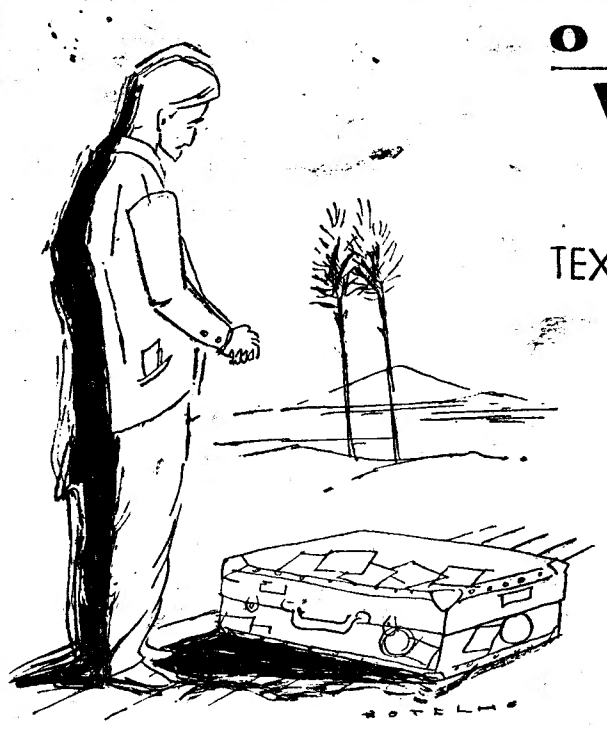
com escala por **Leixões**, sairá em 30 de Novembro, para: **S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito** e **Moçamedes.**

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30139
PORTO-Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

Pontiac
Concessionários
Samamede, L.da
R. Nova de S. Mamede, 74-B
Telef. 63193 - 63194 LISBOA

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

Mobilias tipograifcas
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61. (ao Camões).
Tel. 26550



O CONTO DE DOMINGO

Vai-Vem

TEXTO de *Rodrigo de Melo*

ILUST. de *Carlos Botelho*

ACABARA a ridicula tarefa higiénica de lavar-se todo «em fasciculos», fatigante de despejos intervalados, para maior contra, porque nada se encontrava encanado, na pensão charnequeira, quando a água para vasilhas.

Mas não acabara, no pobre engenheirinho, aliás, «agente técnico», Amaral, a vontade aguda de chorar, de espatifar a cabeça nas paredes do quarto hediondo de banalidade, de *seriação* pífia! (As lágrimas, essas, estavam canalizadas aos olhos, da nascente do coração, ou do fel, ou dos nervos, ou do diabo que carregasse a esturradissima estopada daquele viver sem interesse nem vanglória! Raramente—quase nunca!—desatarraxava as torneiras do pranto, por causa do fadinho velhorro a «delindar» no subconsciente: «—*É feio um homem chorar!*»—... Mas, quando elas se sentiam desandadas, que prontidão e que jorro!).

... ...

Havia sido aquele exilio o fruto da conversa aconselhada pela mulher, com o Sobral hoteleiro. A Laurentina tanto sarrazinara, que ele, Agostinho Amaral, não pôde escapar—autenticamente: *Não pôde escapar!*—a ir ter com o senhor em questão! Até este, ao principio, vendo o engenheiro e a mulher entrarem no «Empório», designativo da «Pensão de 1.ª», recomendada pela propaganda, ao que constava de prospectos e tabuleta, mandara o criado «pôr» uma mesa com dois talheres, visto ainda serem horas de almoço.

A Laurentina, que só na jornadazinha nupcial experimentara o comer em hoteis, e gostara muito, sobretudo de tudo aquilo lhe não dar trabalho na cozinha—foi quem teve de expor as precisões e pretensões ao Sobral, num desembaraço ruborizado que—verdade seja dita—lhe fazia a cara formosinha, apetitosa...

De caminho, muito «olho vivo» e «fura vidas» como tinha a maior honra—e o maior proveito—em ser, nada lhe passava despercebido, nem da ementa, nem do arranjo da sala, nem da azáfama do pessoal, a servir, e dos hóspedes e comensais, a comerem. Agostinho, curtindo a enfartadora indigestão de vergonha que enbucha os timidos e, bastas vezes, os rebenta sem o despreocupado mundo o saber—sentia-se como se houvesse engulido, crus, todos os marmelos necessários para abastecer de marmelada o País, durante uns anitos de fartura doce!...

Quanto ao Sobral, a principio muito surpreso e dificultoso, amaciara nitidamente e ia vendo aquela abstracta e genérica ambição da senhora Amaral—«Melhorar a situação do Agostinho, que ganha muito pouco, ou nada, a bem dizer...»—com crescente viabilidade de satisfação concreta e especifica, á proporção de notar as cóvitas que ela enrugava nas faces, e córadinha que era, e ainda mais *poderia ser*—e o inofensivo aspecto do homem, no qual fora bem mal empregada, lá isso não restava duvida mesmo nenhuma!...

—«Eu tenho um «ganchito» que talvez fizesse arranjo ao meu marido». (Tudo se passava—tudo ou quase tudo...—como se não se encontrasse também ali presente, pasmava, dorida e caladamente, o agente técnico! Nem a mulher nem o hoteleiro se lhe dirigiam... Apontavam com o polegar, ou o relampago dum volver de olhos—como a um muro, uma azêmola, ou mercadoria em feira!...)—«Mas não é cá em Lisboa, isso não é!... Fica para os lados de Serpa».

—«Ih! Tão longe!»—*sopranou* Laurentina, mas sem lástima... Só com espanto de aquele potentado estender gadanhas de influência e posse, até ao «fim do mundo» (para ela).

—«É...»—sorriu.—«Sou concessionário duma estalagem tipica. O serviço é muito pouco—a bem dizer, nenhum. Aquilo dá-me um prejuizo medonho! Mas... meti-me na alhada—olhe: haja saude!»—Ria, impávido e ricaço, a poder enfrentar muitos percalços assim, na blindada carteira. Laurentina sentia qualquer coisa de religioso ante o dominador—que modulava em tom sério:

—«Como digo: não dá trabalho, a bem dizer, nenhum. Mas preciso de quem lá esteja «efectivo», á testa daquilo... Uma pessoa fina, de «apresentação», com estudos... Sabendo linguas, melhor! Sempre chega um, chega outro...».

—«Você disse que nunca chega ninguém!...»—balbuciou, enfim, o Amaral.

Foi péssimamente acolhida esta boa lógica, timorata e *defensiva!*

Achavam-se os três sentados á mesa, defronte duns «hors d'oeuvre» notáveis, excepcionais—cuja aparição o prudente Sobral reservou para quando já tinha saído o mais atrasado dos almoçantes... que nunca *avezavam* daquilo!

—«Olha que disparate, Agostinho! Isso nem parece teu!»—fuzilou a mulher.

—«Está sempre com boa disposição, cá o nosso engenheiro!»—esgarçou, irónico, o opíparo dono de hoteis, estalagens, etc., etc...—dono de *Tudo*, então!

Ela lembrou-se de que «saber linguas» era predicado ponderável. E, dado que não perderia aquele ensejo, nem sendo exigido ao marido—ou a ela—o mais extravagante requisito:

—«Tu falas bem o inglês, filho. E também *arranhas* o espanhol!?...»—Os olhos tanto suplicavam como impunham que o pobre diabo corroborasse, para o Sobral não hesitar nada em aproveitá-lo. Mas a resposta veio, *perigosa* de implicito desmentido, no assombro da entoação:

—«Eu?! Falar espanhol ou inglês?! Eu!? Sonhaste, com certeza!...».

Laurentina apeteceria matá-lo! Mas cingiu-se a confranger a expressão, encolher os ombros e dirigir um tentador olhar de *vítima conjugal*—áquele salvador poderoso...

* * *

O engenheirito Amaral não escapou a ir para a estalagem fazer, não sabia ao certo o quê e ganhar bem, mas sem que a Laurentina pudesse acompanhá-lo...

Em vez de respirar; liberto—Amaral sentia-se pobre, pobre!, e, pior, *anjinho!...*

As calças pareciam parafusos, perdido o vinco por culpa da arregaçadela desajeitada, para meter os pés na água quente da bacia, a estremecer o *bachicar* das pernas flácidas, gordas, «basbaques» e «pascácias» como ele!...

Uma mulher—nem que fosse a Laurentina...—fazia muita falta!...

Arrepiou-o o recordá-la tão longe de si; e sobressaltou-o complementar arrependimento por a despedida lhe ter sabido ao sabor da alforria, da emancipação. (E *a Ela?!* Ah! Seria precisa provisão de coragem muito mais farta do que a quase-nenhuma ainda restante no seu animo indigente, para o aquilatar!).

Mirou a espaventosa, enorme, mala de embarque — herdada dos pais; «resto de extinta grandeza», apeteceu citar, com parvoice e tudo...—, mirou a mala, ainda atada com as cordas, como a despejaram do tejadilho da camioneta...

O *mono* atravancava, numa pretensiosa incomodidade e inadaptação, a baiuca daquele quarto encharcado de água vertida e velhas toalhas ensopadas.

Não chegaria a abri-la!

Desse por onde desse; encontrasse em Lisboa o que encontrasse, em reprovação, desamor, mesmo traição—o mísero tornaria, o mais cedo que os transportes lho permitissem.

—Para quê?! Para que mesquinho e piorado inferno?!

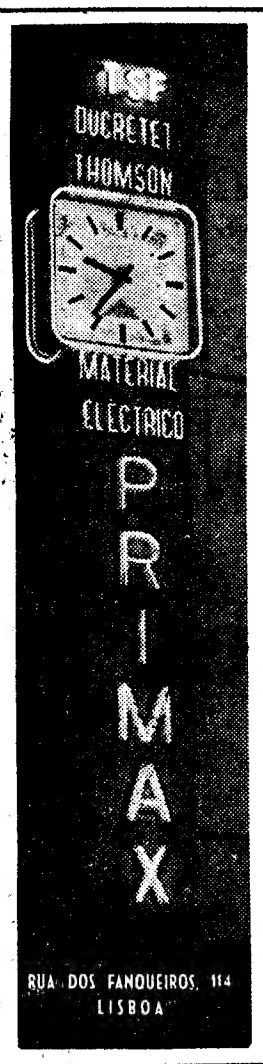
Era prematuro e cruel pensá-lo. Só interessava fugir!

Fugir da tristeza da solidão libérrima... para o conchego de ser *escravo*—sem a escravatura de *ter que pensar!*

Apresenta os novos tecidos de lãs, PADRÕES EXCLUSIVOS para o Inverno de 1951

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL - Gravador - Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha.



Feira da Golegã
EXCURSÃO
11 de Novembro
Em esplendidos autocarros.
Inscreva-se na
Cooperativa dos Industriais de Transportes Rodoviários
Av. da Liberdade, 72-A—Telef. 35505

Emagrecer
OBÊSOS
Finalmente apareceu um novo principio activo, de origem Americana, que vem revolucionar o tratamento das OBESIDADES e GORDURAS INUTEIS (sem dieta e até optimo para a saúde em geral) registado em Portugal como MYBZAL.
Enviam-se folhetos explicativos grátis.
Apartado 142—LISBOA
Vende-se nas Farmácias

VIDAS SEM LUZ

GABARDINES
IMPERMEAVEIS e SOBRETUDOS
O melhor sortido do País aos mais baixos preços
CASA INGLESA
EM LISBOA
RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)
NO PORTO
RUA DE SANTA CATARINA, 84
(Esquina da Rua Passos Manu...)

Vida mundana

CARDEAL GOUVEIA.

Em casa do sr. Luís C. Lupi realizou-se ontem um jantar de despedida em honra do sr. cardeal-arcebispo de Lourenço Marques, D. Teodosio de Gouveia, ao qual assistiu o subsecretário de Estado do Comércio e Industria, eng. Jorge Pereira Jardim; monsenhor abilio de Carvalho, secretário daquele prelado; comandante-geral da Armada, almirante Oliveira Pinto, e esposa; chefe de gabinete do ministro do Ultramar, tenente-coronel Pinto Cardoso, e esposa; administrador-delegado da Rádio Marconi, engenheiro Vaz Pinto, e esposa; visconde de Santarém, dr.ª D. Regina da Cunha e D. Alice Bastos. O ministro do Ultramar, sr. comandante Sarmento Rodrigues, que não pôde comparecer, telefonou a apresentar cumprimentos ao sr. cardeal de África. Também foi recebido um telegrama do sr. engenheiro Trigo de Morais, subsecretário de Estado do Ultramar. Depois do repasto, efectuou-se uma recepção íntima.

MANUEL DE AZEVEDO FALCÃO

Por via aérea, regressa depois de amanhã ao Brasil o sr. Manuel de Azevedo Falcão, vice-consul de Portugal em Nicteroy, e antigo presidente da Casa do Minho do Rio de Janeiro, que, durante dois meses, esteve de visita a Barcelos, sua terra natal.

DR. J. NUNES DE ALMEIDA

Regressou hoje de Inglaterra, onde esteve em missão profissional, o especialista de doenças pulmonares sr. dr. J. Nunes de Almeida.

UM CAÇADOR ATINGIDO

pela carga dum companheiro

MACEDO DE CAVALEIROS, 3.—A convite dos proprietários da coutada do Casal de Valpadrinhos, realizou-se ali uma caçada aos coelhos, a que concorreu grande numero de caçadores desta vila, aos quais foi oferecido um almoço.

Já no regresso, fora do perimetro da coutada, quando atiravam a uma codorniz, foi alvejado na cara o farmaceutico desta vila, dr. Manuel Pires Cabral, que foi atingido por um chumbo na face e outro no globo ocular direito onde ficou instalado. Por esse motivo, a vitima teve de ir ao Porto para ser tratada em clinica apropriada.

SOLENIDADES HENRIQUINAS

No próximo dia 10, ás 21 e 30, na Casa do Algarve, efectua-se a segunda sessão do ciclo henriquino, com o seguinte programa: «Como vê o Monumento ao Infante D. Henrique», o sábio almirante Gago Coutinho»; «O Século do Infante D. Henrique», conferência pelo aluno da Faculdade de Direito, sr. José Mimoso, acompanhada de recitativos pela declamadora D. Maria Helena Farmhouse da Graça Mira, aluna da Faculdade de Letras.

FEIRA DO ALVITO

ALVITO, 2.—Começou ontem e acaba amanhã, a Grande Feira Anual dos Santos. Não só pelo tempo, que corre magnífco para a agricultura, como por muitas transacções que já se têm efectuado, tudo leva a crer que teremos uma feira magnífica. Além d'sso, temos água em abundancia devidamente canalizada aos domicílios.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há mau tempo nas Ilhas britanicas, na França e na parte NO da Peninsula Ibérica, em virtude da existência dum sistema depressionário frontal, centrado a O da Irlanda, que se desloca para SO.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu nublado, temporáriamente encoberto; periodos de chuva, especialmente a partir da tarde de hoje; aguaceiros e trovoadas amanhã; vento forte do quadrante SO, com rajalas tempestuosas e rondando para NO na noite de hoje; pequena descida de temperatura.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa: *máxima, 16º,9; minima, 10º,1.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 21º,3; minima, 11º,2.*

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 15, Canções; 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, O compositor da semana: Haydn; 19 e 30, «A Voz do Império»; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Folclore musical; 20 e 35, «Domingo desportivo»; 20 e 45, Musica ligeira portuguesa; 21, «Domingo Sonoro» e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 30, Musica ligeira sinfónica; 22, «Presença do passado»; 22 e 30, Musica de salão; 22 e 45, «Crónica tauromáquica»; 23, Fados; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa B—Ás 21 e 30, Árias; 21 e 45, «Aspectos e problemas da estética contemporanea»; 22, Musica de camara; 22 e 30, Recital de piano; 23, Musica sinfónica; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Musica portuguesa; 19 e 15, Gravações; 19 e 40, Jornal; 20 e 20, Canções, por Richard Tauber; 20 e 30, «Comentários desportivos»; 20 e 45, Musica portuguesa; 21, Programa dos associados; 22, Cançonetas; 22 e 15, «Rescaldo da semana»; 22 e 30, Trechos recreativos; 23, Musica de baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Graça; das 22 ás 0, Acordeon.

MARINHA MERCANTE

A construção dos novos paquetes «Vera Cruz» e «Santa Maria»

No «Sud-Express» regressa hoje da Bélgica o sr. Bernadino Corrêa, presidente da Companhia Colonial de Navegação, que foi a Antuerpia observar os trabalhos de acabamento do novo paquete «Vera Cruz», de 22.000 toneladas, e os da construção do navio similar «Santa Maria» e do navio-motor «Sena», este ultimo destinado a cabotagem em África.

O «Vera Cruz» deve ser entregue em principios do próximo ano; o «Santa Maria» será lançado á água em meados de 1952, e o «Sena» será entregue dentro de alguns meses.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

TRINDADE—Ás 21 e 45—«África...»
MARIA VITORIA—A's 21 e 45—«O Morcego».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«As solteironas de chapéus verdes».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A grande mina»
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Daqui ninguém me tira!»
COLISEU—A's 21 e 30 — Nova compahia de circo.

CINEMAS

S. LUIS—«Canção pagã».
TIVOLI—«A rainha e o vagabundo».
EDEN—«Francis nas corridas».
S. JORGE—«O pai é avô».
POLITEAMA—«O corsário maldito».
GINÁSIO—«Não há paz entre as oliveiras».
CAPITÓLIO—«O caso de Molly «X».
ODEON e PALÁCIO—«Mendigo milionário»
OLIMPIA—«O vencido».
TERRASSE—«Festa no campo».
JARDIM CINEMA—«Sonhar é fácil».
PROMOTORA—«O principe rebelde».
BELEM-JARDIM—«O filho de d'Artagnan».
REX—«A gata borralheira».
LIS—«Senhora de Fátima».
R. AMADORA—«Terra de promissão».
CHABY (Algueirão)—«Um dia em Nova York».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO C—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-C-D (Tel. 7 1661); Palma—Avenida do Duque de Avila, 25-31 (Tel. 4 7088); Novais—Avenida de Luís Bivar, 11-13 (Tel. 44324); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel 3 9837); Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 3 9279); Mariuz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7 0703); Frazão—Rua de Santa Apolónia, 90-92 (Tel. 2 7017); Imperial—Avenida de Guerra Junqueiro, 30-B; Bastos—Rua de Morais Soares, 91-D (Tel. 4 4350); Castro—Avenida Almirante Reis, 76-A-B (Tel. 4 4373); Coelho—Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (Tel. 5 3308); J. Ribeiro—Largo das Olarias, 33 (Tel. 2 8843); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A (Tel. 4 4424); Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 6 4949); Linaida—Rua de Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 6 0955); Paiva da Costa—Rua da Lapa 105 (Tel. 6 4414) São Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 6, C/D; Gomes, Suc. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326 (Tel. 3 8193); Costa—Rua dos Lusiadas, 32 (Tel. 3 7739); A. Cesar—Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 6 0187); Esperança—Rua da Esperança, 134 (Tel. 6 2784); Neves—Rua do Poço dos Negros, 36-38 (Tel. 2 5636); Sanitas—Praça de Luís de Camões, 24 (Tel. 2 2798); Albano—Rua da Escola Politécnica, 59 (Tel. 2 6750); Liberal—Avenida da Liberdade, 217-219 (Tel. 4 3641); Americana—Calçada de Santana, 3 (Tel. 2 8384); Portugal—Rua Augusta, 216 (Tel. 2 2073).

DE LUTO

Dr. Daniel Rodrigues

Faleceu hoje, com 74 anos, em Vila Nova de Famalicão, terra da sua naturalidade, onde há tempos residia, o sr. dr. Daniel Rodrigues, que foi uma figura de grande preponderancia na politica portuguesa durante o periodo de 1910 a 1926. Republicano de profundas convicções, que permaneceram inalteráveis através dos tempos e das vicissitudes da politica, o dr. Daniel Rodrigues, que era irmão do dr. Rodrigo Rodrigues, foi deputado em várias legislaturas, ministro das Finanças e administrador da Caixa Geral de Depósitos. Homem muito culto e devotado ao estudo dos problemas sociais, era igualmente dotado de apreciáveis aptidões literárias, designadamente como poeta, tendo deixado publicado algumas obras de inigualável merecimento. Retirara-se, há muito, para Famalicão, mas vinha algumas vezes a Lisboa, como ainda fizera há poucos meses, para não perder o contacto com as suas amizades e com o meio em que sempre vivera.

D. Belmira da Conceição Azevedo Fernandes

Na residência da sua filha, faleceu a sr.ª D. Belmira da Conceição Azevedo Fernandes, de 80 anos, natural de Lisboa, viuva, sócia da firma António J. Fernandes & C.ª. O funeral, a cargo da casa A. G. Magno, Ld.ª, realiza-se amanhã, ás 11 e 30, da Rua Damasceno Monteiro, 23, 3.º, esq.º, para jazigo de familia no cemitério do Alto de S. João.

HOMENAGEM AO FUNDADOR

da orquestra das Azenhas do Mar

AZENHAS DO MAR, 3—Há cinco anos, um proprietário desta pitoresca localidade, o sr. José Manuel Pedro, á custa de muitos esforços e sacrificios, conseguiu fundar um grupo recreativo e de beneficencia, a «Orquestra Beira-Mar». E a nova direcção, composta pelos srs. Marcelino Gomes Vicente, Fortunato Concurrio, Marcelino da Silva, António Alfredo Raimundo, Mário Gomes Vicente e Augusto da Conceição Antunes, resolveu prestar-lhe homenagem, inaugurando o seu retrato na sede. Depois do acto—que foi muito concorrido—houve um copo-de-água e um animado baile.

VIDA MUSICAL

Collegium Musicum Italicum

Esta noite, ás 21 e 45, o Collegium Musicum Italicum, que ontem á noite se apresentou com grande exito em S. Carlos, perante os sócios da Sociedade de Concertos de Lisboa, dá uma nova audição na sala do Conservatório, por iniciativa do Instituto de Cultura Italiana. Ao concerto, dedicado, especialmente, á musica italiana dos séculos XVII e XVIII, assistir-se-á sómente por convites.

A comemoração do combate de Coolela

Na próxima quarta-feira, ás 21 e 30, a Casa de Entre-Douro-e-Minho promove, na sua sede, uma sessão comemorativa do combate de Coolela, feito notável da nossa história em Africa. Fará uma conferência o sr. capitão Ivo Cerqueira, vice-presidente daquela instituição regionalista.

Hidro Eléctrica Portuguesa

SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

SEDE: **RUA DR. ALVES DA VEIGA, 57 — PORTO**

CAPITAL REALIZADO VINTE MIL CONTOS
PRODUÇÃO E GRANDE DISTRIBUIÇÃO DE ELECTRICIDADE

Emissão de 10.000 obrigações de Esc. 1.000$00 com juro de 5 % cativo de impostos, amortizáveis por sorteio ao par ou por compra.

Subscrição pública de 4.000 obrigações, em títulos de 1, 5 e 10 obrigações, de cupão, com direito ao juro vencível em 2 de Janeiro de 1952.

PREÇO DE SUBSCRIÇÃO, ESC. 850$00

CONDIÇÕES

Pagamento no acto da subscrição ..... Esc. 100$00
» até 15 de Dezembro, após anuncio do rateio Esc. 750$00

A subscrição, sujeita a rateio com preferência para os accionistas e obrigacionistas pode fazer-se nos estabelecimentos bancários e congéneres, em todo o País, até 30 de Novembro de 1951.

Policlinica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia geral e operações—Dr. Carlos Vilar, 16 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sifilis—Dr. Viriato Brandão. 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago e intestinos—Dr. António Pereira, 16 horas.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas
Boca, dentes, protese—Dr. Pinto Bastos, 10 horas.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia—Dr. Mário Jacquet, 16 horas.
Doenças tropicais—Dr. Junqueira Junior, ás 18 horas.
Análises clinicas.

ASMATICOS

Está já á venda nas boas farmácias o novo remedio fitoterapico, sem similar, ASMOGENOL, de excepcionais resultados no tratamento da ASMA.

Representante: J. C. Crespo, R. Madalena, 237, 1.º, Lisboa—Tel. 26260

Depositário no Porto:
Julio Matos & C.ª, Ld.ª
Rua Cedofeita, 477

HEMORROIDAL

SUPOSITORIOS «DINE»
Garantem-lhe um rápido alivio ao seu sofrimento, numa medicação especifica e segura
A' venda em todas as farmácias
Pelo correio, caixa 15$00
Farmácia Castro Fonseca
R. do Quatro de Infantaria, 26
Lisboa — Telf. 62857

Não está certo!...

Mandar reparar o seu receptor sem consultar Rádio Minerva. Rádiotécnicos com mais de 20 anos de prática. Competência e honestidade. Rua de Andaluz, 42—Tel. 54892.

LEIAM sempre fixe

A descarga dos aviões

de bordo do «Corregidor»

começa amanhã de manhã

(Continuação da 1.ª página)

nistério da Marinha e ao comando da frota portuguesa.

Os aviões que vêm a bordo, começarão a ser descarregados ámanhã, devidamente encaixotados, para bordo dos batelões da Administração Geral do Porto de Lisboa. Esses trabalhos principiarão de manhã para ficar concluídos no dia seguinte á tarde, devendo o «Corregidor» largar do Tejo na quarta-feira de regresso aos Estados Unidos.

A bordo do «Corregidor»

O «Corregidor» é um daqueles porta-aviões de escolta que os americanos improvisaram, ás centenas, durante a ultima guerra, para proteger os seus comboios através do Pacífico e do Atlantico. Era, inicialmente, um transporte, que foi depois adaptado para a sua nova missão. Sobre o seu casco, que mede 151 metros de comprimento, construiram-se as superestruturas clássicas dos porta-aviões, incluindo a pista de voo, fizeram-se outras transformações indispensáveis e construiu-se um bom hangar de 78 metros de comprimento, servido por dois ascensores.

O oficial encarregado das relações com a Imprensa, capitão-tenente C. Ruiz, teve a amabilidade de nos fornecer alguns elementos de informação curiosos sobre este navio que, tendo entrado em serviço em 1943, desempenhou importantes missões durante a guerra no Pacífico. Na primeira comissão navegou mais de 90.000 milhas e, terminada a guerra, o navio tinha conquistado quatro «Estrelas de Batalha», pela sua conduta nos combates e na ocupação das ilhas Marshall, nas operações da Hollandia e na batalha que findou pela ocupação das ilhas Marianas.

Finda a guerra, passou á Esquadra de Reserva mas, em Maio deste ano, voltou ao serviço activo e foi-lhe confiada a missão de transportar aviões e outro armamento cedido pelos Estados Unidos aos países europeus signatários do Pacto do Atlantico, pelo que já efectuou várias viagens á Europa no desempenho desse serviço.

O «Corregidor», que desloca 10.200 toneladas, tem uma guarnição de 860 homens e um armamento constituido por 45 bocas de fogo anti-aéreas.

A partir das 11 horas, começaram a vir para terra numerosos oficiais e marinheiros que passearam pela cidade e arredores.

Ardeu na Porto

uma torrefacção de café

PORTO, 4 — *(Pelo telefone).* — De madrugada, declarou-se violento incêndio numa torrefacção de café, que ardeu totalmente, sita na Rua de São Sebastião, n.º 85, propriedade da firma Ferreira & C.ª.

O fogo, que se propagou no primeiro andar do mesmo prédio e que chegou a atingir as traseiras do do n.º 156, da Rua da Banharia, foi dominado com o emprego de três agulhetas pelos bombeiros municipais e voluntários.

Comemorações do Armistício

Continuam a receber-se, na sede social da Liga dos Combatentes, Calçada dos Caetanos, n.º 18, inscrições para o almoço de confraternização que, promovido por um grupo de filiados, se efectua no próximo dia 11, pelas 13 horas, em comemoração do 33.º aniversário do armistício de 1918.

Entre os inscritos, que terão como convidado o padre José Ferreira de Lacerda, de Leiria, antigo capelão do C. E. P., que vem a Lisboa propositadamente dizer missa na igreja de S. Domingos, contam-se combatentes do Mar, da África e da Flandres.

Reabertura de uma cantina

A junta de freguesia de Monte Pedral, cuja obra de assistência de desenvolve em multiplas modalidades, reabriu hoje a cantina, que mantém junto da escola oficial do bairro. As crianças receberam a sua primeira refeição, presidindo ao acto, em representação do chefe do distrito, o secretário geral do Governo Civil, sr. dr. António Joyce.

CARTAXO

✝

José Dias Picoto

FALECEU

Francelina da Silva Barrela Picoto, Fernando da Silva Picoto, José da Silva Picoto e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido marido e pai, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 5, pelas 10 horas, para o cemitério local.

Afundou-se perto de Hamburgo

um paquete argentino de 12 mil toneladas

depois de um abalroamento em pleno nevoeiro

HAMBURGO, 4 — O barco argentino a motor «Maipu», de 11.500 toneladas, afundou-se hoje na pequena baia de Helgoland, após uma colisão com o transpotre norte-americano «General M. L. Hersey». A maior parte dos 105 passageiros, que se encontravam a bordo, foram recolhidos, segundo se crê, pelo barco americano.

As operações de salvamento estão a ser grandemente dificultadas pelo espesso nevoeiro.—(R.).

Passageiros e tripulação estão salvos

HAMBURGO, 4.—Foi, esta madrugada, que o paquete argentino «Maipu» abalroou, no denso nevoeiro, com o navio americano «General Hersey». O «Maipu», que levava 105 passageiros, navegava para Hamburgo e achava-se, quando do acidente, ao largo da foz do Weser.

Ao passo que o barco americano não parece ter sofrido grandes avarias, o «Maipu» adornou imediatamente e lançou um S. O. S.

Logo que se receberam as mensagens pedindo auxilio, vários rebocadores alemães partiram de Cuxhaven e Bremerhaven a fim de socorrerem os náufragos. Entretanto, o nevoeiro tornava as operações de salvamento muito difíceis. Os rebocadores receberam ordem para navegar com extrema prudência a fim de não correrem o perigo de embater com os escaleres do «General Hersey».

Segundo declarações dos sobreviventes, o paquete argentino embateu por bombordo com o «General Hersey». O capitão argentino, igualmente recolhido pelo «Weser», salientou a grande disciplina dos passageiros e dos tripulantes, o que permitiu levar a bom termo, sem panico, as operações de salvamento.

Os barcos alemães que prestaram serviço junto do «Maipu» informaram que este se afundara pouco depois do meio-dia.

Informçaões posteriores dizem que todas as 238 pessoas que se encontravam a bordo do «Maipu» foram salvas, incluindo a tripulação.

O «Maipu» abriu rombos a bombordo e começou imediatamente a afundar-se. Dois dos salva-vidas perderam-se devido ao nevoeiro, mas foram encontrados mais tarde quando o nevoeiro levantou completamente.

O capitão Marquez, do «Maipu», realizava a sua ultima viagem antes de ir ocupar o posto de inspector da Companhia Argentina. O barco transportava carga geral para Hamburgo.—(F. P. e R.).

O «Maipu», que fazia escala regular pelo porto de Lisboa, era o mais moderno paquete da «Flota del Estado», da Argentina. Deslocava 12.000 toneladas e, além de alojamentos de 1.ª classe, tinha acomodações para emigrantes. Podia transportar algumas centenas de passageiros e fazia parte do programa de renascimento da Marinha Mercante argentina.

A senhora Perón

recolheu a uma casa de saude

BUENOS AIRES, 4—A senhora Perón entrou hoje para uma clínica, a fim de se submeter a um tratamento prescrito pelo dr. Finochieto com o acordo dos médicos assistentes. Parece que a senhora Perón está atacada de anemia.—(France Presse).

O rei do Sião

regressa da Suiça ao seu país

LAUSANA, 4—O rei Pahmiphon Aduldet, de 23 anos, do Sião, seguiu ontem á noite para o seu país, após uma ausencia de mais de um ano, para completar os seus estudos. Com ele estavam a rainha Sirikit, de 19 anos, e sua filha de 17 meses, cujo nome siamês é «Flor de Lótus». A estação de Lausana embandeirou e cerca de 500 pessoas foram despedir-se do rei, que segue para Génova, de onde tomará um navio para o seu país.—(R.).

Recolheram a quarteis

as tropas da guarnição

que estavam em exercícios

Durante a noite passada e a manhã de hoje recolheram aos seus quarteis nas áreas do Governo Militar de Lisboa e das quatro Regiões Militares, as unidades que há dias se encontravam acampadas para efeito da execução de um periodo de instrução para reservistas. Os exercícios, segundo revelam os comandos, tiveram grande utilidade para o aperfeiçoamento dos conhecimentos por parte das classes convocadas para os mesmos e serviram também de treino para o manejo do material.

As unidades da artilharia que se deslocaram para a Raposa e para Santarém, a fim de efectuar fogos reais, empreenderam também hoje o seu regresso a quarteis.

Os ultimos elementos a recolher ao seu aquartelamento foram os serviços técnicos do Batalhão de Telegrafistas, que estiveram, ainda durante a manhã de hoje, a proceder ao levantamento das linhas telegráficas e telefónicas estabelecidas em toda a área dos exercícios nos arredores de Lisboa.

A SITUAÇÃO EM MARROCOS

CASABLANCA, 4 — Por motivo dos incidentes de 1 do corrente, a Policia fez esta nite uma rusga de grande envergadura. Mil agentes e soldados armados procederam no Derb Ghalef, onde se produziram os primeiros tumultos, á detenção de duzentos individuos, cuja identidade foi verificada.—(F. P.).

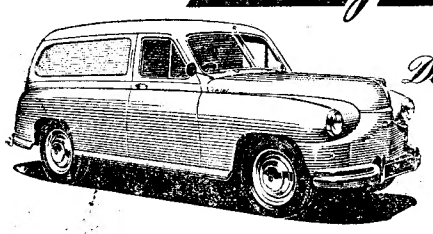
TAUROMAQUIA

Excursão á Golegã

No Grupo Sector 1, continua aberta a inscrição para a excursão á Golegã, no próximo domingo, dia 11, para assistir á tradicional Feira de S. Martinho, com a sua castiça paradá regional e outras festividades. As inscrições podem fazer-se também pelo telefone 32887.

VIATURAS COMERCIAIS

Standard Vanguard



Delivery Van

Para transporte económico e de confiança

Rápidas — espaçosas — seguras — confortáveis

Motor com válvulas na cabeça

Camisas desmontáveis

3 velocidades todas sincronizadas

Pick-up

BAIXO CUSTO INICIAL

MANUTENÇÃO ECONOMICA

REPRESENTANTES

C. SANTOS LDA

PORTO — 160, R. SANTA CATARINA, 168 — LISBOA — 29, AV. DA LIBERDADE, 41 — COIMBRA — AV. FERNÃO DE MAGALHÃES, M. R.

AGENTES EM TODO O PAIS

LUZ FLUORESCENTE

Produtos de inexcedivel qualidade das principais fábricas dos E. U. da América

Grande sortido de Circlines, Reflectores, Candeeiros e Armações

Instalações completas — Aos melhores preços

—/ Descontos especiais a revendedores /—

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

PRAÇA DA ALEGRIA, 44, 1.º, LISBOA — Telef. 34774

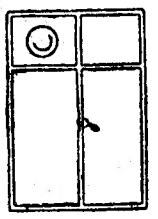
MILHARES EM FUNCIONAMENTO

VENT-AXIA

Se necessita uma boa ventilação...

Porque não instala

VENT-AXIA ?



UTILIZA-SE CONTRA

Fumos — Ar viciado — Cheiros — Humidades — etc.

SILENCIOSOS

PRÁTICOS

ECONÓMICOS

Fácil instalação

Reduzido consumo

Eficientes

Orçamentos e instalações

DISTRIBUIDORES:

NORTON & C.ª LT.ª

C. SACRAMENTO, 28

Telef. 34151/54

Eden seguiu para Paris

e fez uma declaração sobre o propósito de melhorar as relações internacionais

LONDRES, 4.—O ministro dos Negócios Estrangeiros, Anthony Eden, que partiu de avião para Paris, onde presidirá á delegação britanica aos trabalhos da Assembleia Geral das Nações Unidas, disse, no aeródromo, aos jornalistas:

—Vou a Paris a fim de assistir á 6.ª reunião da Assembleia Geral da O. N. U. e é a primeira vez, depois da Assembleia Constituinte da O. N. U., em S. Francisco, em 1945, que tomo parte nestes debates. Não faltarão os problemas sérios e preocupantes, mas estou certo de que a Assembleia vai discuti-los com espírito construtivo. No que nos respeita, vamos fazer tudo quanto de nós depende para diminuir a tensão internacional e consolidar as forças que trabalham pela paz. Em Paris, vou encontrar muitos antigos amigos, com quem trabalhei no passado pela causa comum de melhorar as relações internacionais. Conto, sobretudo, ter ocasião de falar com Schuman e Acheson e os representantes dos países da Comunidade britanica. Tudo isto nos permitirá levar a bom termo, espero, o trabalho que nos aguarda e que deve ser muito.

Convidado a comentar as declarações feitas em Rennes por Robert Schuman a respeito do «novo plano de paz», que o secretário de Estado americano tencionaria propor á Assembleia Geral, Eden disse:

—Falarei com Schuman ainda hoje e prefiro reservar todos os comentários até depois do nosso encontro.—(France Presse).

As negociações das três potências

LONDRES, 4 — Uma força militar das Nações Unidas, que poderia ser enviada para qualquer parte do Mundo, a fim de repelir a agressão, é um dos principais pontos de um plano para a paz indicado pelo ministro dos Negócios Estrangeiros francês, Robert Schuman, segundo o correspondente diplomático do «Sunday Dispatch».

Este correspondente, fazendo comentários sobre o discurso pronunciado em Rennes por Schuman, que prevê decisões aliadas para manter a paz, declarou: «Posso revelar os pormenores existentes por detrás desta comunicação. E' um plano admirável, criado nos Estados Unidos e envolvendo uma nova espécie de segurança colectiva. O plano será apresentado a Anthony Eden hoje em Paris por Dean Acheson, secretário de Estado norte-americano, e por Schuman.

«Uma das principais cláusulas do plano é a criação de uma força militar das Nações Unidas, uma espécie de brigada internacional de bombeiros, que pudesse ser enviada para qualquer parte do Mundo, a fim de repelir a agressão. Essa força seria composta de unidades dos países membros das Nações Unidas e receberia auxilio americano».

Schuman tinha já assegurado a Acheson o apoio francês ao plano, segundo diz o referido correspondente.

O informador diplomático do «People» diz, por outro lado, estar em condições de revelar que a declaração de Schuman será baseada em informações recebidas em Paris acerca da natureza de um plano de Eden para a Alemanha.

Aquele correspondente diz: «Esse plano envolvia uma modificação drástica na atitude da Grã-Bretanha, relativamente ao rearmamento alemão. Na opinião de Eden, segundo penso, poderá não ser necessário permitir ao govêrno de Bonn qualquer coisa mais do que uma força armada simbólica. Os russos, por sua parte, estão, como se sabe, mais do que nunca, desejosos de manter a Alemanha desarmada, mesmo até ao ponto de permitirem que a zona russa seja reunida ao Ocidente».

O plano de Eden — diz o correspondente — é uma «decisão dramática no esforço para a paz com a Russia em que Churchill está empenhado». Um plano destinado a «acalmar o maior receio da Russia — o rearmamento da Alemanha Ocidental».—(Reuter).

O Egipto propôs à Rússia um pácto de não-agressão?

LONDRES, 4.—Segundo o redactor diplomático do «Sunday Dispatch», o Govêrno do Egipto teria recentemente proposto ao Governo da U. R. S. S. a assinatura de um pacto de não-agressão, para com esse gesto levar as nações ocidentais a concessões importantes, mas a U. R. S. S. exigiu que o Egipto se comprometesse a nunca aceitar acesso ao pacto de defesa do Médio-Oriente que as nações ocidentais propõem. Diz o referido redactor diplomático que essa alternativa teria embaraçado grandemente os dirigentes egípcios, «que não querem voltar completamente as costas ás potências ocidentais, em virtude da possibilidade de conseguirem destas um auxilio económico e militar para o Egipto».—(F. P.).

A formação de milícias controladas pelo Governo egípcio

CAIRO, 4.—A associação «Juventude Muçulmana» decidiu formar «Falanges da Guarda Nacional» colocadas sob o patrocinio de Saleh Harb Paxá, ministro da Defesa, para colaboração com a Policia na manutenção da ordem publica e execução do programa de «boicotagem» económica antibritanica.—(France Presse).

A GUERRA DA COREIA

Ataques nortistas sem resultado na área de Kumsong

TÓQUIO, 4 — Os comunistas chineses atacaram hoje, com maior impeto, a fim de deslocar as forças das Nações Unidas que ameaçam Kumsong, um dos principais trunfos nas negociações para o cessar fogo.

As tropas das Nações Unidas repeliram uma série de ataques realizados pelos chineses, em grupos de 100 homens, que atacavam postos avançados a Sueste deste importante centro estratégico das comunicações coreanas.

Um comunicado do 8.º exército informou que os combates cessaram esta madrugada, não tendo os chineses conseguido alcançar quaisquer ganhos.

Uma força calculada em 800 chineses, expulsou postos avançados das Nações Unidas de uma colina a Ocidente de Chorwon, na frente ocidental, mas foi, por su avez repelida, ao noitecer, por uma intensa barragem da artilharia.

Superfortalezas americanas penetraram muito para o interior na Coreia do Norte, durante a noite, bombardeando um novo aeroporto comunista perto da fronteira manchu.

Barcos de guerra americanos, holandeses e britanicos operaram para o Norte, ao longo de ambas as costas da Coreia do Norte, bombardeando caminhos de ferro, pontes e concentrações de tropas comunistas. Um contratorpedeiro americano continuou o bombardeamento do porto de Wonsan, que dura há 260 dias consecutivos.—(R.).

As negociações do armisticio

TOQUIO, 4 — Nas conversações de tréguas da subcomissão, em Pan Mun Jon, os comunistas recusaram-se a discutir as propostas aliadas para a desmilitarização de Kaesong, centro anterior das conversações, a cerca de 10 quilómetros de distancia, embora essa recusa não tenha tido carácter formal.

O general Henry Hodes, delegado das Nações Unidas, disse aos correspondentes que a proposta comunista sobre uma zona desmilitarizada era «a primeira proposta baseada em qualquer coisa que se aproxima do que o comando das Nações Unidas pensa ser justo». Disse que as discussões dos ultimos quatro dias se fixaram principalmente sobre «diferenças na aplicação» das propostas de ambas as partes.

As conversações de hoje duraram um pouco mais de duas horas, «nada tendo acontecido», segundo a expressão do general Nuckols.—(R.).

A Jugoslávia sente-se ameaçada

pelo crescente poder militar da Roménia, da Bulgária e da Hungria

BELGRADO, 4. *(Do correspondente da Reuter, Ronald Preston).*—As forças armadas do Cominform, que ameaçam a Jugoslávia, aumentaram desde a Primavera em cerca de 20 %, pois, segundo o semanário de Belgrado «Min», a Hungria, Bulgária e Roménia têm hoje em conjunto 830.000 homens em armas, ou seja, 3 vezes mais do que lhes é permitido pelos tratados de paz. A Hungria tem mais de 200.000 homens nos três serviços armados; a Roménia, 430.000; e a Bulgária, mais de 200.000, em relação a 165.000, 300.000 e 195.000, respectivamente, na ultima Primavera, segundo disse o marechal Tito num discurso proferido nessa altura. A revista «Nim» diz ainda que os Russos, nos ultimos meses, têm estado a enviar grandes quantidades de equipamento e armas modernas para os seus satélites, particularmente para a Bulgária e Hungria.

Oficiais da fiscalização soviética dominam todas as posições essenciais nas forças satélites. Na Roménia o ministro das forças armadas, coronel-general Podnarosh, é antigo oficial do exército vermelho. A chefia do exército bulgaro é de três antigos coronéis soviéticos de nacionalidade bulgara: Petar Panchevski, ministro da Guerra, e os seus dois adjuntos, Ivan Mihailev e Asen Grekov. Além disso, há dois generais soviéticos no país, os generais Navikov e Kronov, sem o acordo dos quais pouco se pode fazer. O chefe do estado-maior do exército hungaro é o general soviético Svatajev, que há pouco substituiu um antigo oficial soviético, Bato Istvan, que, por ser de nacionalidade hungara, não merecia inteira confiança.

A maior parte das informações sobre o fraco moral refere-se sobretudo á Bulgária. Um recente desertor bulgaro, que veio para a Jugoslávia, teria declarado: «Se a Bulgária atacar a Jugoslávia, só 25% do exército combaterá. O resto recusar-se-ia a empregar as armas contra este país». Há outras indicações que aparecem na revista, segundo as quais nem tudo caminha bem no exército bulgaro. Entre essas informações destaca-se a de que, em Janeiro ultimo, um relatório dos generais Trnski e Dzirov sobre o moral e o treino politico do exército continha frequentes referencias a traição, deserção, fraco conhecimento de manejo de armas russas e pequenos actos de sabotagem, tais como o envenenamento de cavalos. Notam-se também frequentes mudanças no estado-maior general bulgaro. Há prisões e condenações, incluindo condenações á morte de generais, oficiais e soldados, por tentarem desertar ou proteger desertores.

Na Roménia—diz a revista—os comissários do exército estão constantemente a receber relatos de soldados que não merecem confiança politica e que são transferidos para batalhões disciplinares. Por causa das frequentes deserções prometem-se recompensas de dinheiro e licenças extraordinárias a quem denunciar o que se prepare para desertar. Quem o não faça pode receber uma sentença que vai até 20 anos de prisão em trabalhos forcados.—(R.).

As duas Alemanhas

procuram entender-se

BERLIM, 4—O presidente da Alemanha Oriental, Wilhelm Pieck, convidou o presidente da Alemanha Ocidental, Theodor Heuss, para se encontrar com ele em Berlim, brevemente, para conversações sobre a unidade da Alemanha.

A carta do presidente Pieck foi ontem enviada para Bad Godesberg, residencia do presidente da Alemanha Ocidental, por um correio especial. Foi o primeiro contacto oficial entre os dois presidentes.—(R.).

SAIU O N.º 20 DE
Vampiro MAGAZINE
colaboração escolhida de H. C. Bailey, Agatha Christie, Cornell Woolrich, etc.
A VENDA EM TODA A PARTE

Brilhantes, ouro e pratas
compra a Grande Ourivesaria da Moda e paga por bom preço.
Rua da Prata, 257

CERTO como ASPRO remédio de qualidade

Pretende vender as suas joias ou pratas?
Consulte os preços da
Ourivesaria Portugal
Rossio, 122

Febroso! Depressa ASPRO na sua farmácia

Dôr de cabeça? Depressa ASPRO na sua farmácia

MOVEIS
GÉNERO ANTIGO
Estofos, Cortinados e Decorações
A MAIS PERFEITA EXECUÇÃO
Sob a direcção técnica de
RIBEIRO-DECORADOR
Fábrica e Salão de exposição:
Trav. Moinho de Vento, 32 (Estrela)